

ABASTECENDO O BRASIL
E O MUNDO



2008

SUPERINTENDENCIA
FEDERAL DE
AGRICULTURA, PECUARIA E
ABASTECIMENTO EM
RORAIMA

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima

MINISTRO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

Reinhold Stephanes

SECRETARIO EXECUTIVO – SE/MAPA

Silas Brasileiro

SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA EM RORAIMA

Gelb Platão Pereira Lima

DIVISÃO TÉCNICA – DT/SFA-RR

Terezinha de Jesus da Silva Brandão Nóbrega

SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO –SAD/ SFA-RR

Manoel Décio de Lima

SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – SPA/SFA-RR

Elindinauva Antonia do Nascimento

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – SPA/SFA-RR

Elindinauva Antonia do Nascimento

RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

SUPERINTENDENTE DA SFA/RR

Gelb Platão Pereira Lima

ASSISTENTE TÉCNICO

Mariluce Oliveira Moraes

CHEFES DE SERVIÇOS DAS UNIDADES FINALÍSTICAS:

Terezinha de Jesus da Silva Brandão Nóbrega

Américo de Castro Monteiro

Airton Guedes da Silveira

Rogério Ferreira da Silva

Germano Drews

CHEFE DA UNIDADE DE APOIO OPERACIONAL

Manoel Décio de Lima

COLABORADORES

Wolney Costa Parente

Ana Hirano dos Santos

Mariluce Oliveira Moraes

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



SUMARIO

1. Identificação.....	6
2. Objetivos e metas Institucionais e ou Programáticas	
2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na execução das Políticas Públicas	7-8
2.2. Estratégia de atuação da Unidade na execução das Políticas Públicas	9-20
2.3. Programa	
2.3.1. Programa Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio	21
2.3.2.1. Principais ações	22-24
2.3.2. Programa Conservação e Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade	25
2.3.2.2. Principais Ações	25-28
2.3.3. Programa Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário	28
2.3.4. Programa Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários	29
2.3.2.3. Principais Ações	29-36
2.3.5. Programa – Segurança da Sanidade na Agropecuária	37
2.3.2.4. Principais Ações	38-57
2.3.6. Programa – Segurança na Qualidade de Alimentos e Bebidas	58
2.3.2.5. Principais Ações	59-68
2.4. Desempenho Operacional	69-71
2.4.1. Evolução de Gastos Gerais	72
3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Crédito ou Recursos	72
4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	72
5. Demonstrativo de Transferências (Recebidas e Realizadas) no Exercício	73
6. Providência Complementar Patrocinada	73
7. Fluxo financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos.....	73
8. Renúncia Tributária	73
9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia	73
10. Operação de fundos	73
11. Despesas com cartão de crédito.....	74
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	74-76
13. Determinações e recomendações do TCU	76
14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadorias e pensão praticados no exercício	76
15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	77
16. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	77
Quadro III ^a 1 Declaração do Contador Plena	78

A MISSÃO DO MAPA

**“Promover o
desenvolvimento
Sustentável e a
Competitividade
Do Agronegócio em
Benefício da Sociedade
Brasileira.”**

A VISÃO DE FUTURO DO MAPA PARA 2015

**“Ser Reconhecido pela
Qualidade e Agilidade na
Implementação de
Políticas e na Prestação
De Serviços para o
Desenvolvimento
Sustentável do**

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Agronegócio”.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



1. IDENTIFICAÇÃO

Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Superintendência Federal e Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima – SFA-RR	
CNPJ	00396895/0035-75	
Natureza Jurídica	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo – Unidade Descentralizada	
Vinculação Ministerial	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA/DF	
Endereço completo da sede	Av. Santos Dumont, 1470, Bairro Aparecida CEP-69.309-140	
Endereço da página institucional na internet	www.agricultura.gov.br (link SFA-RR) E-mail gab-rr@agricultura.gov.br	
Normativas de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Portaria nº 300 de 16 de junho de 2005, pelo Ministro de Estado da Agricultura Pecuária e Abastecimento Publicação DOU Nº 116, segunda-feira, 20 de junho de 2005 1 5 ISSN 1677-7042	
Código de a UJ titular do relatório	130093	
Código das UJ abrangidas	“Não consolidada outra unidade”	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Agricultura	
Tipo de atividade	601 – Promoção da Produção Vegetal 602 – Promoção da Produção Animal 603 – Defesa Sanitária Vegetal 604 – Defesa Sanitária Animal 605 – Abastecimento 606 – Extensão Rural 607 – Irrigação	
Unidade gestora utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Superintendência federal de Agricultura em Roraima	130093

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMATICAS

2.1. Responsabilidade Institucional papel da Unidade na execução das Políticas Publicas

Na Responsabilidades Institucionais, sendo matriz dos programas o Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA com definição no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal PPA/2008/2011.

Sob a responsabilidade direta da Superintendência, conforme Regimento Interno, Portaria nº 300 de 16 junho de 2005, com descrição das competências os programas e ações estão vinculados as Unidades de Execução Finalísticas e de Apoio Operacional.

Programa 0356-Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas, a importância deste programa e do desenvolvimento das atividades deste setor é muito grande, pois a segurança alimentar é o foco desse trabalho, e ela é fundamental para a saúde pública. A inspeção de produtos de origem animal visa a segurança alimentar. Evitando que produtos que possam oferecer risco à saúde do consumidor cheguem ao mercado, evitando a propagação de zoonoses, prevenindo toxinfecções alimentares e possíveis contaminações de diversas naturezas, que podem se dar através de alimentos indevidamente processados. Acompanhando todas as etapas na obtenção dos produtos, desde o recebimento dos animais, suas condições de saúde e procedência, processamento, embalagem, armazenamento e transporte, minimizando os riscos de contaminação e auxiliando na detecção de doenças importantes e de notificação obrigatória do rebanho.

Também é importante ressaltar que asseguramos o destino adequado dos produtos não conformes e dos animais doentes, evitando a disseminação de patógenos e evitando os riscos que a destinação inadequada pode ter para a saúde pública e até mesmo para o meio ambiente. A observação e cobrança de tratamento de efluentes também visa salvaguardar a preservação ambiental, uma vez que evita-se o lançamento de águas residuais nos cursos d'água. Ao cobrar que a obtenção dos produtos siga os rigores da lei, também incidimos sobre a vida animal, uma vez que nos compete promover o abate humanitário, disseminando o respeito para com os animais e combater a clandestinidade.

Programa 0357 Segurança da Sanidade na Agropecuária visa a eficiência da defesa agropecuária é assegurada pelo cumprimento de normas fitozoossanitárias estabelecidas em decorrência de acordos comerciais celebrados entre agentes econômicos do país e do exterior. Eventuais falhas na aplicação dessas normas podem resultar em sérios prejuízos diretos à população brasileira, aos agentes econômicos e à economia, ao comprometer a sanidade vegetal, a saúde dos rebanhos e a credibilidade dos produtos brasileiros. Para que a defesa agropecuária torne-se eficiente é necessário desenvolver um esforço de articulação institucional entre as instâncias do governo federal, estadual e municipal, para promover a integração das ações, atualização técnico científica dos serviços, base técnico-científica e a capacitação dos servidores do Ministério da Agricultura e dos serviços estaduais e municipais que atuam na área. Isto porque a extensão do País, os desafios da vigilância nas fronteiras e a diversidade de atividades agropecuárias exige grande cobertura e efetividade das ações em todo o território brasileiro. Os impactos econômicos e sociais adversos decorrentes da defesa agropecuária operar abaixo das necessidades do agronegócio refletem-se no comprometimento da produção e da produtividade agropecuária, com consequências na redução das exportações, em função da diminuição dos acessos e manutenção de mercado, no desemprego, na redução da renda no campo e na migração do campo para a periferia dos grandes centros urbanos, com impactos negativos.

Programa 0375 - Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários, visa aumentar a produção e produtividade das principais culturas através da taxa de utilização de sementes e mudas fiscalização bem como assegurar a boa qualidade das sementes e mudas comercializadas no estado de acordo com as normas técnicas e padrões estabelecidos pela Legislação em vigor.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Garantir aos agricultores insumos agrícolas de boa qualidade, preservando as garantias registradas através da inspeção e fiscalização dos estabelecimentos comerciais. E garantir a qualidade dos insumos e serviços agrícolas no Estado de Roraima.

Programa 1442- Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio, contribui para garantia da qualidade e competitividade dos agropecuários brasileiros, tendo por princípio a organização setorial das cadeias produtivas, o uso de boas práticas a agregação de valor à produção e a busca da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades agropecuárias, tendo como público alvo: Produtores, cooperativas agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário.

Programa 1426- Conservação e Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade, vem assegurar a conservação e o uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade, visando a segurança alimentar, a agregação de trabalho e renda e a retribuição por serviços ambientais, com um público alvo de produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, agricultores familiares e assentados de reforma agrária.

Programa 6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário, tem como objetivo apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da indústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário, envolvendo pequenos e médios produtores, cooperativas, associações e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário.

Programa 0750 - Apoio Administrativo, que promove a execução orçamentária e financeira e dar suporte operacional a todas as áreas desta Unidade.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das Políticas Públicas

No âmbito da Superintendência, a Unidade de Execução Finalística executa 06 (seis) Programas e ações e a Unidade de Apoio Operacional executa um Programa e uma ação, os quais compõem o Plano Plurianual – 2008/2011.

Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário da SFA/RR, tem a responsabilidade institucional de promover o desenvolvimento agropecuário nos diversos aspectos definidos pela Portaria nº 300 de junho de 2005.

No Exercício de 2008, o SEPDAg executou 03 (três) Programas: Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio, Conservação e Manejo Sustentável da Agro biodiversidade e Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário, e suas ações.

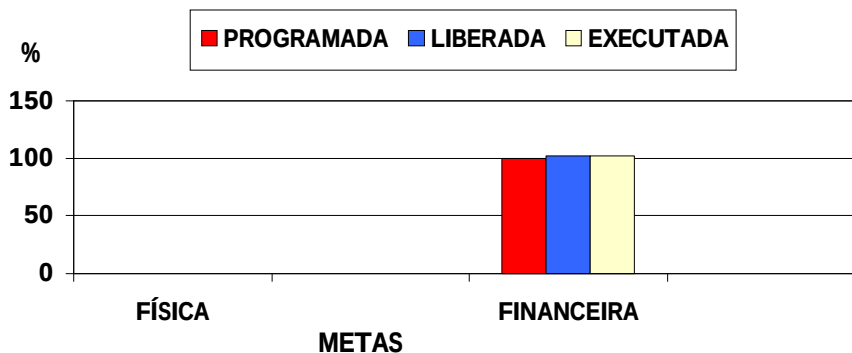
O envolvimento interinstitucional ocorre com SEBRAE, EMBRAPA, SEAPA, UFRR, Secretaria de Aquicultura e Pesca (Comitê Gestor), PREFEITURAS, MDA, Associações de Produtores, Territórios da Cidadania Sul, Território da Cidadania Indígena, FUNAI, Banco do Brasil (DRS), FEMACT, IBAMA, participando de Comissões e comitês gestores.

Dentro da estrutura atual o SEPDAg ainda está sendo construído quanto a sua estrutura física, de pessoal e de planejamento. Em 2008 contou com uma força de trabalho 02 (dois) Fiscais Agropecuários, 01(uma) Assistente Social e 02 (duas) Auxiliares Administrativas.

Carece ainda de recursos humanos, especialmente, para que possa desempenhar todas as atribuições previstas no Regimento Interno da Superintendência e assim alcançar o objetivo a que se propõe, ou seja, promover o desenvolvimento agropecuário no âmbito Estadual e Nacional.

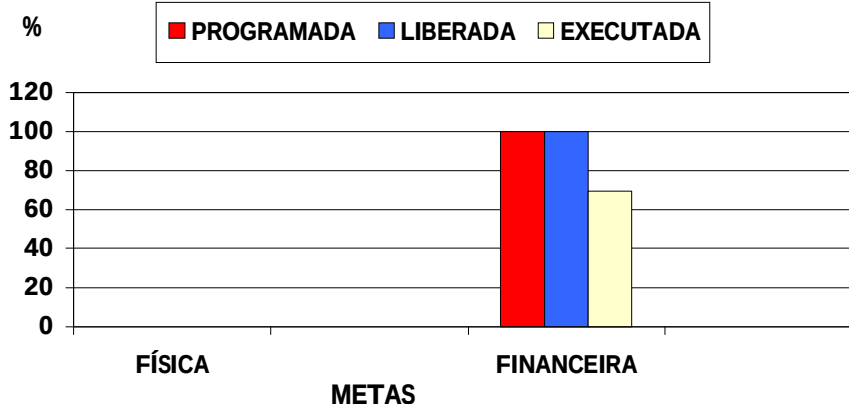
Com este foco de trabalho, no Exercício de 2008 o SEFAG, desenvolveu as seguintes ações discriminadas abaixo de forma sucinta:

Ação: Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica: Visando a implantação das Unidades Produtoras Controladas iniciou-se os treinamentos específicos nos Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica, realizados em âmbito Nacional pela Coordenação Nacional de Agroecologia do MAPA para fiscais que passarão a atuar no processo. Por não haver base legal não foram programadas metas físicas, tendo sido previstas despesas da ordem de R\$ 7.724,87 e executadas R\$ 7.726,93, atingindo assim 100,02% da meta financeira.

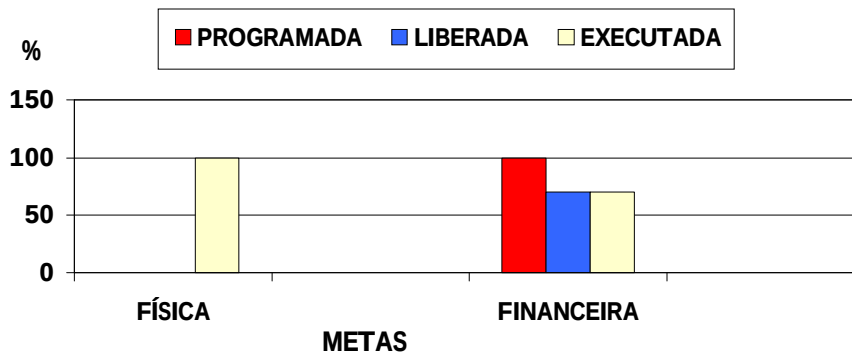


Ação: Fomento à Inovação do Agronegócio: No momento estão sendo identificados os Arranjos Produtivos Locais (APL's) passíveis de apoio. A Coordenação Nacional promoveu dois encontros Nacionais para discutir inovações tecnológicas e transferência de tecnologia para os APL's. Não foram programadas metas físicas, tendo sido previstas despesas da ordem de R\$ 10.566,07 e executadas R\$ 7.348,89 atingindo assim 69,55% da meta financeira.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



O Programa Conservação e Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade com a Ação: Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-Orgânico : Foi promovida a III Semana dos Alimentos Orgânicos nos Estado de Roraima, em parceria com diversas Entidades, momento em que se buscou conscientizar o consumidor para uma alimentação mais saudável, através da distribuição de 1.510 materiais informativos. Por não haver dados para mensuração não foram programadas metas físicas tendo sido beneficiadas 1.510 pessoas, foram previstas despesas de R\$ 4.000,00 e executadas R\$ 2.810,00, atingindo assim 70,25% da meta financeira.



O Serviço de Fiscalização e Inspeção Agropecuária – SEFAG, no âmbito da Superintendência, e síntese de dois Departamentos na Administração superior, o Departamento de fiscalização de Insumos Pecuários – DFIP e o Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas- DFIA. Ambos visam garantir ao consumidor, seja agricultor, produtor, indústria ou comércio produtos com qualidade, que traduz segurança.

O contexto ambiental também é contemplado nas ações do Serviço, através de cumprimento de normas específicas para instalação de novas empresas ou através de coletas para análises laboratorial de produtos ou insumos sendo observadas as garantias do cumprimento às questões ambientais.

Os diversos segmentos que são fiscalizados compreendem aviação agrícola, organismo geneticamente modificado, sementes e mudas, viveiros de mudas, fertilizantes e inoculantes, corretivos, agrotóxicos, estação de coleta e envasamento de sêmen em ampolas bem como comércio e prestação de serviço destes produtos, indústria e comércio de medicamentos veterinários, produtos para alimentação animal, seja suplementos minerais, aditivos, rações, etc.

É de relevo destacar, ainda, que o setor participa diretamente de anuência de importação, através de LI/RFB e que no ano de 2008 o estado de Roraima aumentou significativamente a importação de insumos para a correção de solo e ingredientes para formulação de ração de aves.

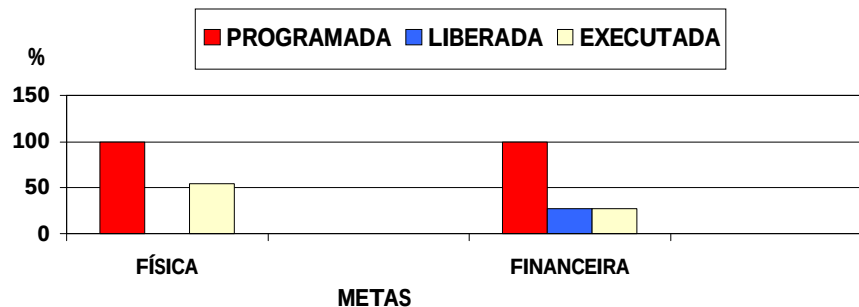
Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



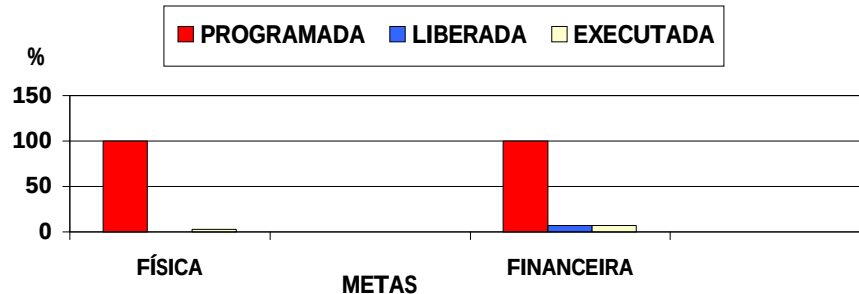
O Setor conta com uma equipe composta de fiscais com diversificada formação profissional – agrônomos, veterinário e zootecnista, além de pessoal técnico em agropecuária e agentes administrativos que dão suporte às atividades.

Com este foco de trabalho, no Exercício de 2008 o SEFAG, desenvolveu as seguintes ações discriminadas abaixo de forma sucinta:

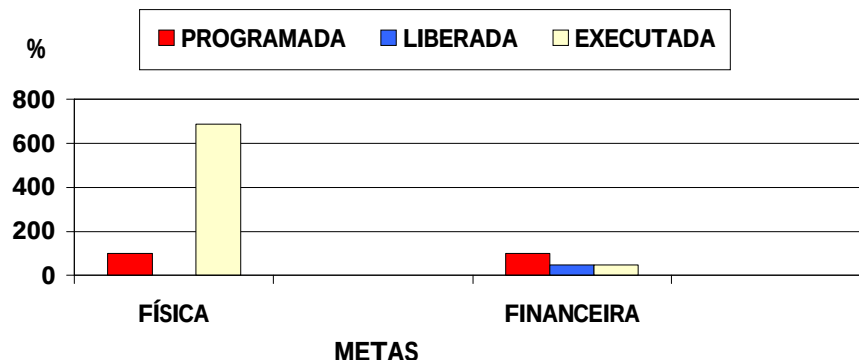
Ação: Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal – FISCINAN: foram realizados 89 de 165 fiscalizações programadas, tendo sido liberados e utilizados R\$ 26.657,82 de R\$ 98.300,00 previstos, atingindo assim 53,93% da meta física e 27,11% da meta financeira.



Ação: Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE: foi realizada 01 fiscalização de 165 programadas, pois os recursos da ordem de R\$ 25.000,00 previstos somente R\$ 1.800,39 foram repassados, atingindo assim 0,60% da meta física e 7,20% da meta financeira.



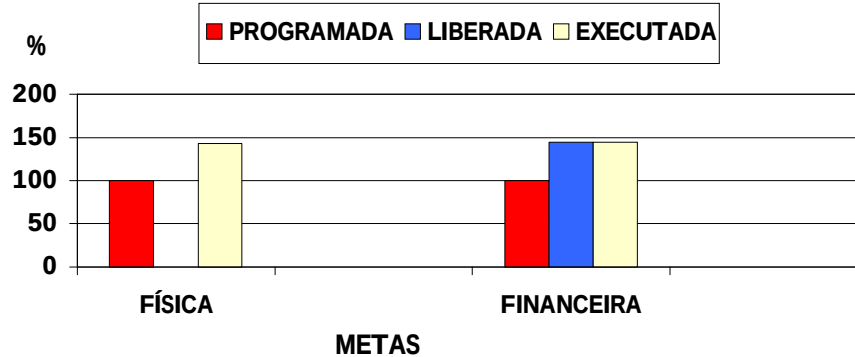
Ação: Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET: Houve aumento de 687,90% entre as fiscalizações realizadas (399) e programadas (58), em contra partida ao crescimento da Meta Física houve um decréscimo (-54,78%) na Meta Financeira de R\$ 70.400,00 previstos para R\$ 31.831,00 liberados e executados.



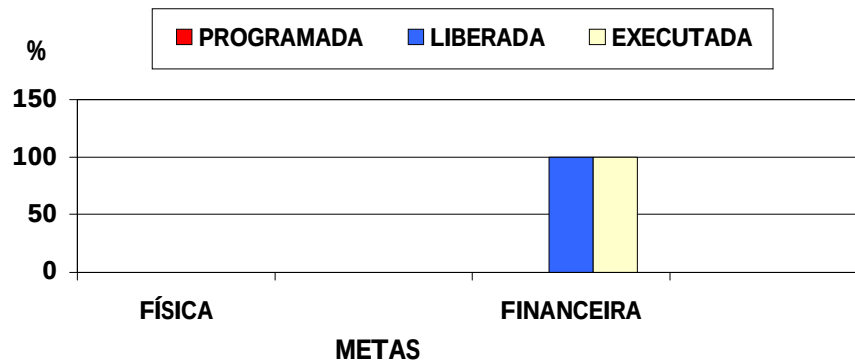
Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



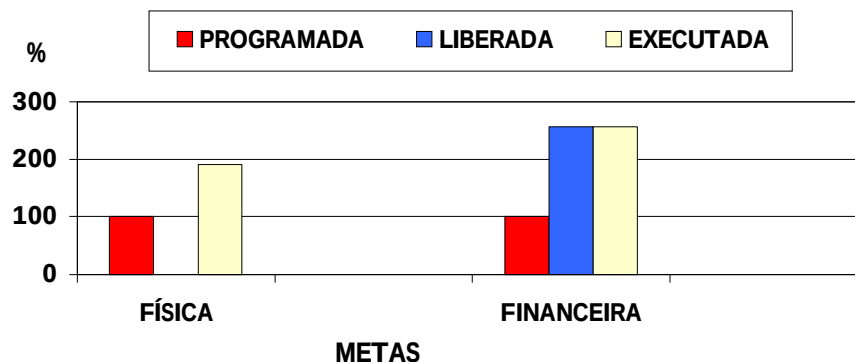
Ação: Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – FISFECOI: Todos os recursos programados foram disponibilizados em tempo hábil e distribuídos durante o exercício, tendo inclusive um aumento de R\$ 5.250,00 (144,42%) consequentemente o resultado físico teve acréscimo de 142,85%.



Ação: Fiscalização de Agrotóxicos e Afins – FISAGROTOX: Por não existir estabelecimento de produção, importação e exportação de produtos agrotóxicos não há demanda de serviços, motivo pelo qual não havia programação físico-financeira. No entanto foram repassados recursos para custeio de deslocamento e diária de fiscais que participaram de reuniões e seminários no valor de R\$ 4.855,12.



Ação: Fiscalização de Sementes e Muda FISCALSEM1: Entre os recursos programados e liberados houve um aumento de 256,35%, resultando num crescimento nas metas físicas de 190,74%.



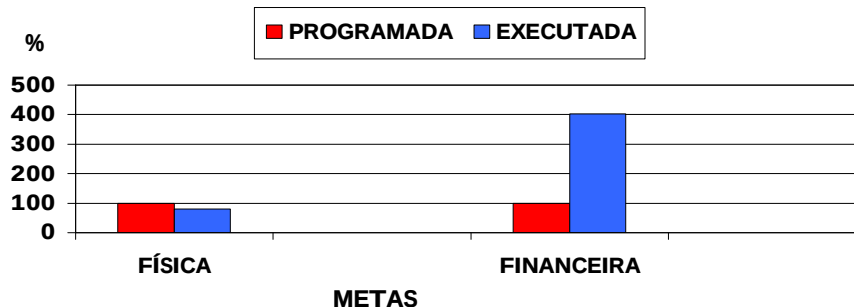
Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



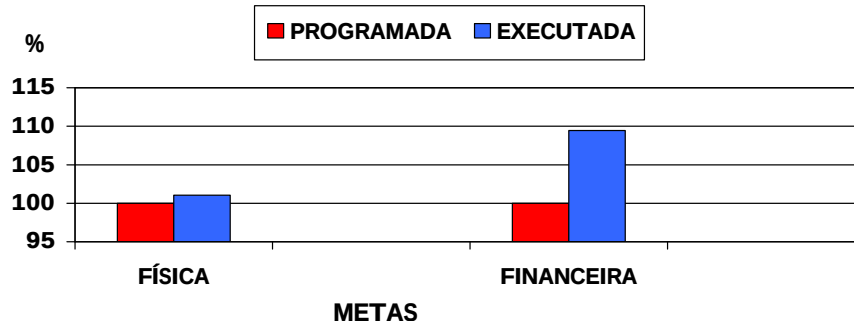
O Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária – SEDESA, com atuação no Programa de Segurança da Sanidade na Agropecuária desenvolvendo das atividades com desafios da vigilância nas Fronteiras e a diversidade de atividades agropecuárias exige grande cobertura e efetividade das ações em todo o Estado de Roraima.

Com este foco de trabalho, no Exercício de 2008 o SEDESA, desenvolveu as ações abaixo discriminadas de forma sucinta.

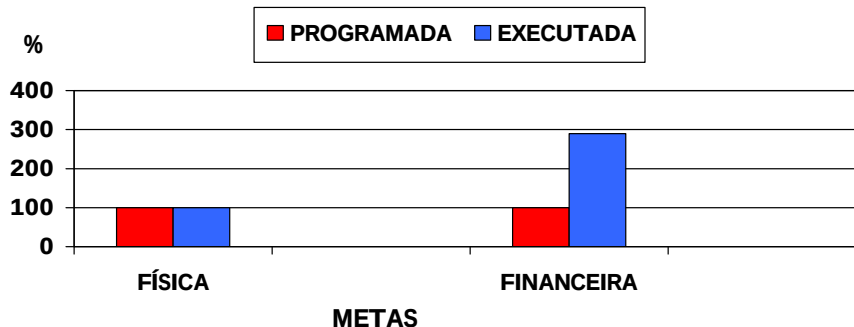
Ação: Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais e seus Produtos e Insumos – VIGIZOO: Foi executada fiscalização permanente atingindo 80% do programado, com índices muito bons nas realizações de metas o que vem a contribuir para o não aparecimento de doenças no estado. Houve incremento de 403,26% no repasse previsto.



Ação: Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais – Foram atendidas 2.896 propriedades (101,04% do programado) visando reduzir a incidência de doenças bovinos, suínos, ovinos, caprinos, eqüinos e plantéis avícolas. Houve um incremento de 109,45% no repasse previsto.



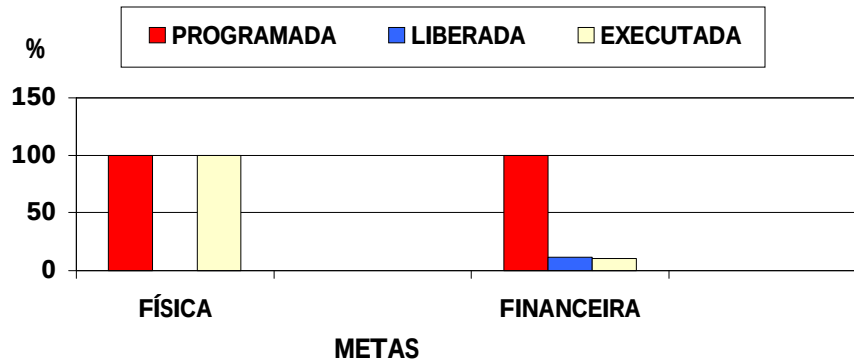
Ação: Erradicação da Febre Aftosa – Foram atendidas 5.489 propriedades visando a prevenção e erradicação das doenças da bovinocultura, a ação foi desenvolvida em parceria com a ADERR –Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima, com índices exitosos nas realizações de metas. Houve um incremento de 189,60% no repasse previsto; bem como a celebração do Convênio 001/2008 (Sistema Unificado de Defesa Animal e Vegetal), no valor de R\$1.496.571,83.



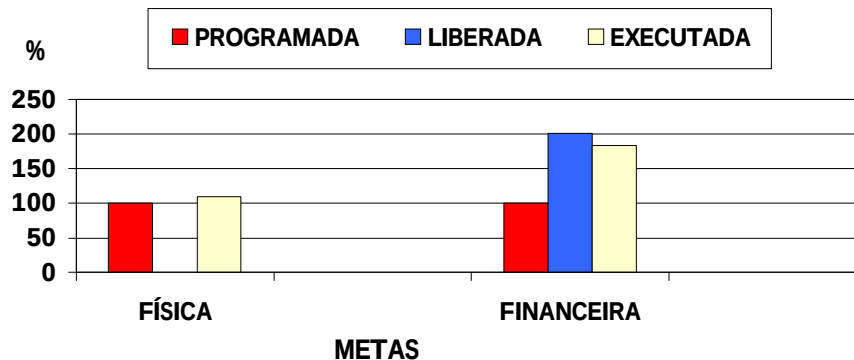
Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



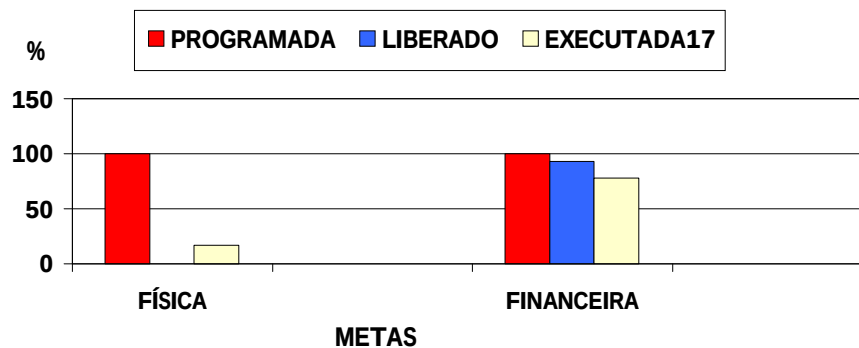
Ação: Erradicação da Mosca da Carambola - ERRADIMOSCA - Foi atingido 100% das metas propostas para monitoramento da Mosca da Carambola, a aplicação de 10,48% dos recursos programados se justifica pois não houve repasse do elemento Equipamentos e Materiais Permanentes que correspondem a 87% do montante.



Ação: Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos - VIGIFITO - As ações programadas de defesa e vigilância visando assegurar a sanidade dos vegetais e seus produtos, executadas em parceria com a ADERR - Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima, atingiram níveis de 110%, onde o incremento no repasse previsto atingiu 137,26%.



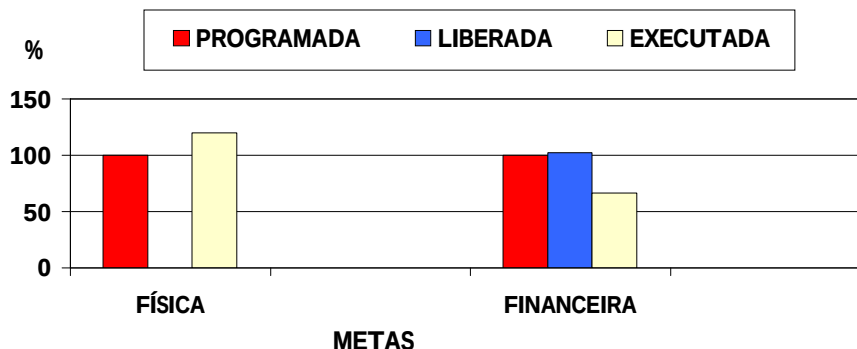
Ação: Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais - PCEVEGETAL - Das metas programadas somente a que se refere a Área Controlada de Pragas da Banana não foi realizada devido não existir área adotando o sistema de Mitigação de Risco para Sigatoka Negra e corresponderia a 82,67%. Já o repasse financeiro atingiu 77,69% do programado.



Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Ações: Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos e Insumos – FISCANIMAL e Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos e Insumos – FISCPLANTA – Dentro da proposta para o exercício 2008, as ações pré-estabelecidas atingiram índices muito bom, dando no computo final uma média na meta física de 120,20%. A meta financeira atingiu 66,60% do previsto, entretanto quando for computado o recurso disponibilizado para aquisição de 01(um) veículo, a meta atingirá os 93,38% dos recursos programados. As metas atingidas são resultados do somatório das duas ações tendo em vista que as fiscalizações são realizadas em conjunto.



A principal atividade desenvolvida pela Divisão Técnica da SFA/RR é coordenar, acompanhar e orientar a execução dos serviços técnicos quando ao desenvolvimento das atividades físico/financeira, além de seguir as orientações técnicas da Secretaria de Defesa Agropecuária. A coordenação dos setores técnicos da SFA/RR foi feita através de reuniões internas com os chefes de serviços e acompanhamento através de relatórios de execução de atividades mensais.

A Divisão técnica abrange 05 serviços técnicos, que desenvolvem ações finalísticas no estado de Roraima, que serão definidos no desenvolver deste relatório, sob a execução gerencial dos RTs, (Responsável Técnico), que são coordenados pelos chefes de serviços.

A Divisão Técnica em 2008 intensificou suas ações juntamente com o Serviço de Desenvolvimento Agropecuário, dando apoio logístico e financeiro a Agencia de Defesa Agropecuária, para a realização do Cadastramento de Propriedades Rurais no Estado, fator, primordial para Implantação do Sistema Unificado de Atenção a Saúde Animal. Ainda na área de sanidade animal, atuou efetivamente na celebração do Convênio entre o MAPA e o Governo do Estado de Roraima tendo como órgão executor a Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, objetivando a estruturação do sistema unificado de atenção a saúde animal.

Na área de Inspeção Animal, coordenou as ações do SIPAG junto a Diretoria da Companhia de Desenvolvimento de Roraima/CODESAIMA, proprietária do Matadouro e Frigorífico Industrial de Roraima/ MAFIR SIF 2040, implantação dos programas de mitigação de Risco da EEB, implantação do Regulamento técnico da Inspeção Higiênico-Sanitária do processamento de Resíduos para animais e Programa Nacional de Controle de Resíduos na Graxaria.

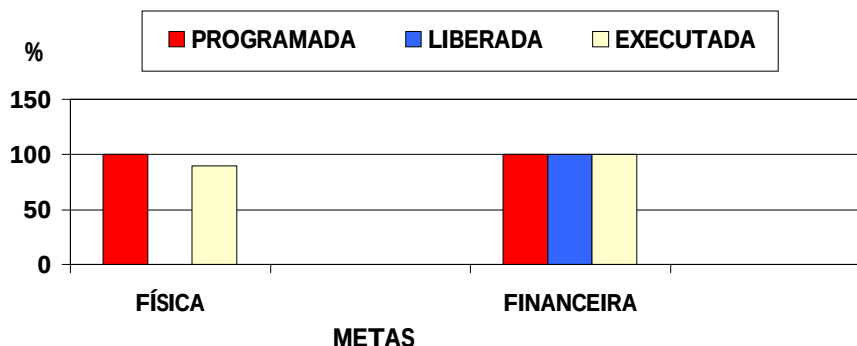
Coordenação da reunião técnica em Manaus, juntamente com instituição ligadas ao Setor Agropecuário como: Agencia de Defesa Agropecuária/ADERR, Organização das Cooperativas do Estado/ OCR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural/SENAR e Secretaria de Estado da Agricultura/ SEAPA, para elaboração de um Plano de Educação Sanitária para o Estado de Roraima, a ser executado em 2009.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG, atua com o Programa Segurança na Qualidade de Alimentos e Bebidas e no Exercício de 2008 desenvolveu as ações:

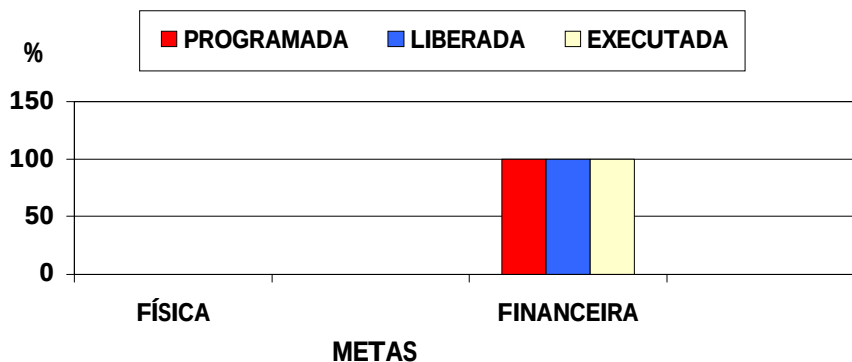
Ação: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal: Foram inspecionados 90% dos 181 estabelecimentos previstos, atingindo 100% da meta financeira programada.



Ação: Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais: O SIPAG somente supervisiona o cumprimento da legislação, a ação é desenvolvida pela Secretaria de Estado de Agricultura, que tem um posto de classificação de soja, arroz e feijão credenciado pelo MAPA.

Ação: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal: A ação não foi realizada devido a Ffa responsável se encontrar de licença maternidade. Havia Programação Física de 05 ações e Programação Financeira de R\$ 4.500,00.

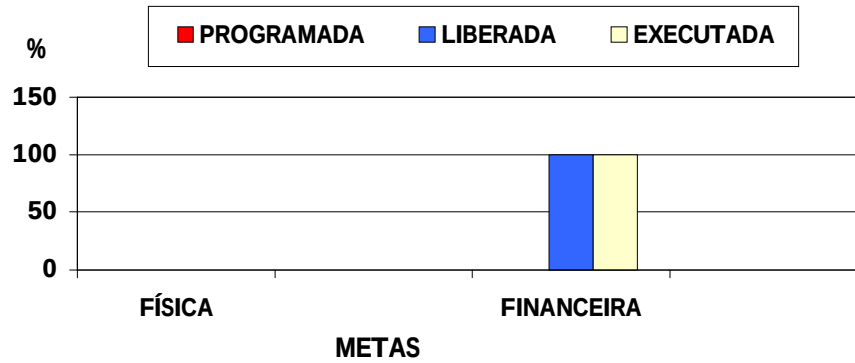
Ação: Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal: Devido o SIF 2040 não haver sido sorteado pela coordenação do Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes – PNCR no DIPOA durante o exercício, não houve execução de análise laboratorial. Entretanto houve duas reuniões com o objetivo de capacitar e nivelar as informações entre os gestores estaduais do PNCR, as quais ocasionaram a utilização de recursos no valor de R\$ 9.766,20.



Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Ação: Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados - FISCORGEN: Não houve programação física para o exercício 2008. Os recursos disponibilizados (R\$ 2.363,22) foram para custeio de deslocamentos de FFA para participação em Reunião Técnica.



Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



A Seção de Planejamento e Acompanhamento SPA/SFA-RR, acompanhou o resultados da Pesquisa de Opinião, que foi implantada no Posto de Vigilância Agropecuária UVAGRO, localizado no Município de Pacaraima-RR.

No processando do resultado da Pesquisa a mesma teve um índice de Desempenho avaliado como “Bom”, onde foi verificado as inconformidades encontradas e decisões tomadas quanto á falta de Fiscal Federal Agropecuário permanente, o que acarretaria sérios problemas, sendo o problema então sanado com a lotação de três FFA's na Unidade.

Coleta Seletivo Solidária de Lixo, implantada em 2007, com objetivo de despertar a consciência dos servidores da SFA-RR na importância ao combate do desperdício com a pratica do três Rs: REDUZA, REUTILIZE e RECICLE, através de um Termo de Cooperação entre a SFA-RR e a Cooperativa dos Amigos Catadores e Recicladores de resíduos Sólidos do Estado de Roraima – UNIRENDA, com a continuidade em 2008 e sendo este projeto considerado como um processo de desenvolvimento social, foi realizada uma avaliação junto ao Presidente o qual ressaltou a importância, sendo que houve um beneficio a 22 (vinte e Duas) famílias cooperados da organização com a venda dos resíduos de papel e plástico gerado por esta Superintendência.

O II Seminário de Nivelamento Técnico-Administrativo da SFA-RR teve por objetivo alcançar a meta de repasse de conhecimentos adquiridos. Os servidores da SFA-RR que ao longo de 2008 tiveram a oportunidade de se capacitar ou que compareceram em Reuniões técnicas ou administrativas foram convidados a apresentar curtas palestras sobre o que aprenderam.

Realizado na Sala de Reuniões da SFA-RR em dezembro /2008, o seminário pode contar com a presença de 07 palestrantes, tanto da área técnica como administrativa, que apresentaram 10 palestras com cerca de 20 minutos cada uma. O evento teve a abertura feita pelo Superintendente Gelb Platão Pereira Lima que destacou a importância da troca de informações entre os servidores.

Palestras:

- Avaliação/continuidade do projeto de Coleta Seletiva / Formação Básica de Agentes de Desenvolvimento Planejamento e modernização de gestão
- Encontro Nacional de Planejamento e Acompanhamento Administrativo das SFA's/ I Reunião Técnica Administrativa (SPA/SAD/SEPDAG)
- Educação Sanitária
- Atividades do SRH em 2008
- Reunião para apresentação do Programa Territórios da Cidadania
- Reunião Técnica sobre Inspeção de mel
- IV reunião dos Chefes de Gestão do VIGIAGRO
- Processamento de Couros
- Importação de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes
- Reunião do Sub-Comitê de Postos de Fronteira

As ações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento têm sido voltadas para melhoria da qualidade e celeridade na implantação das políticas públicas e na prestação de serviços que resultem em benefícios para pa sociedade, especialmente no que tange, desenvolvimento sustentável do agronegócio.

Na consecução desse propósito, a capacitação dos servidores é parte integrante e de fundamental importância para o alcance desse objetivo.

A SFA/RR tem sido partícipe deste processo, destinando recursos para treinamento em diversas áreas.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Para tanto, no exercício de 2008, a despesa com passagens aéreas para servidores-treinandos, teve um acréscimo de 48,36% (quarenta e oito por cento) em relação ao exercício de 2007.

Como consequência dessa iniciativa de capacitar os servidores, principalmente da área meio, observamos os resultados positivos no atendimento da demanda interna, que é público alvo da área administrativa.

Entretanto, apesar dos bons resultados, a capacitação dos servidores é um processo contínuo que não pode ser interrompido e devem ser encarados como prioridade e responsabilidade, visto que a eficiência e eficácia da administração pública têm relação intrínseca com servidores capacitados.

No que diz respeito ao pagamento de diárias, no exercício de 2008, identificamos uma redução dos gastos desta natureza de despesa, na ordem de 27,61% (vinte e sete e sessenta e um décimo de por cento) em comparação ao ano de 2007.

Essa economia é decorrente da programação orçamentária da área técnica que destinou recursos para hospedagem e alimentação de servidores administrativos (motoristas oficiais) que transportam equipe de fiscalização para ações finalísticas.

A respeito da prestação de serviços de limpeza e conservação ressaltamos que a formação da planilha de custos contemplam gastos com salários, encargos, insumos de mão-de-obra, insumos diversos, demais componentes e tributos.

O Tribunal de Contas da União - TCU manifestou-se através do Acórdão nº 950/07 - Plenário determinando a revisão dos contratos de prestação de serviços de natureza contínua de maneira que as alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido fossem excluídos da composição do preço.

Atendendo a determinação do TCU, esta Superintendência procedeu a redução dos valores contratuais pertinentes à prestação de serviços de limpeza e conservação

Para a despesa com vigilância e segurança armada adotamos os mesmos procedimentos de revisão contratual de modo a reduzir os valores pagos pelos serviços.

Aliado a essa medida de revisão do preço do contrato, implantamos também, o sistema de vigilância eletrônica monitorada, pois observamos que as condições do prédio sede onde funciona esta Superintendência, favorece o funcionamento desse tipo de serviço.

Considerando que o preço de segurança eletrônica monitorada é aproximadamente 50% (cinquenta por cento) menor que o modelo convencional para igual turno de 12 (doze) horas. Durante o exercício de 2008, conseguimos implantar um posto eletrônico, proporcionando uma economia significativa de recursos.

O exercício de 2008, para o PI MANUT fazemos uma avaliação positiva quanto à aplicação dos recursos que foram destinados às despesas operacionais, tornando-se um desafio para as instituições descentralizadas que sofrem a cada ano contingenciamento de recursos orçamentários; mas que para os gestores públicos devem ser considerados estratégicos, pois acreditamos ser este o caminho para que a administração pública apresente os resultados que a sociedade espera do Estado.

A Superintendência Federal de Agricultura em Roraima atendendo aos ditames legais, adotou de pronto, a modalidade do Pregão, conforme Decretos 3.555/00, 5.450/05 e 5.504/05 os quais regulamentam a utilização do Processo Licitatório na Administração Pública.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



No Exercício de 2008, essa medida proporcionou uma economia na ordem percentual de 7,6% (sete e seis décimos de por cento) dos recursos destinados à aquisição de materiais e contratação de serviços, conforme demonstra planilha abaixo.

A economia desses recursos propiciou o acréscimo de 25% (vinte cinco por cento) nas quantidades dos itens licitados, uma vez que o quantitativo no momento da abertura do processo é fixado em função do orçamento disponível. Assim sendo, foi possível atender a demanda existente das áreas: Finalística e Administrativa desta Unidade.

Tabela demonstrativa de economia de recursos proveniente de licitação

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS ESTIMADAS	DESPESAS LICITADAS	ECONOMIA DE RECURSOS	PERCENTUAL ECONOMIZADO
Combustíveis	144.310,00	137.950,00	6.340,00	4,5%
Cartuchos	19.236,00	9.231,72	10.004,00	26%
Manutenção de condicionadores de ar	27.840,00	27.088,95	751,05	3,0%
Veículos	399.332,00	382.500,00	16.832,00	4,2%
Material de expediente	19.620,42	17.418,36	2.202,06	12%
Pneus	28.332,42	18.589,00	9.733,42	34%
Monitores	11.180,00	7.450,00	3.730,00	33%
Total Geral	649.840,84	600.228,03	49.612,53	7,6%

No exercício de 2008, a Área Administrativa passou por um redimensionamento com a implantação do Plano Operativo unificado para as Superintendências. O mesmo venho contribuir na elaboração e acompanhamento do planejamento. Ferramenta esta que contribuiu no acompanhamento, avaliação e execução do PI MANUTRR (Programa de Apoio Administrativo).

2.3. PROGRAMAS

2.3.1. PROGRAMA 1442-DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Tabela nº 01 - Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a garantia da qualidade e competitividade dos produtos agropecuários brasileiros, tendo por princípio a organização setorial das cadeias produtivas, o uso de boas práticas, à agregação de valor à produção e a busca da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades agropecuárias.
Objetivo Específico	Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.
Gerente do programa	MÁRCIO ANTONIO PORTOCARRERO
Gerente executivo	PAULO CESAR NOGUEIRA
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	MÁRCIO ANTONIO PORTOCARRERO
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	MAPA
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, cooperativas, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário

2.3.1.Principais Ações do Programa

8560 – Fomento à Inovação do Agronegócio

4720 – Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.2.1. Ação - 4720 - Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica

Tabela nº 1- Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Garantir ao consumidor a identidade e a qualidade dos produtos orgânicos.
Descrição	Credenciamento, supervisão e auditoria de entidades certificadoras da produção orgânica; cadastramento e fiscalização de produtores e produtos orgânicos, supervisão e orientação dos órgãos responsáveis pelo cadastramento e fiscalização dos produtores orgânicos não certificados; fiscalização do comércio de produtos clandestinos ou falsificados; capacitação de recursos humanos para a fiscalização e auditorias; implantação e manutenção de sistemas de informações sobre entidades certificadoras, produtores e produtos orgânicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COAGRE/CGDS/DEPROS/SDC/MAPA
Coordenador nacional da ação	ROGÉRIO PEREIRA DIAS
Unidades executoras	SFA/RR/COAGRE
Área (dentro da UJ) responsável por gerenciamento ou execução da ação	SEPDAG/SFA/RR
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Lei 8.171/91, Lei 9.712/98, Lei 10.831 de 23/12/2003 e Decreto 6.323 de 27/12/2007.

Resultados

Nesta ação, o resultado alcançado foi a capacitação de 02 (dois) Fiscais Federais Agropecuários (FFA) nos Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica. Os treinamentos foram realizados em âmbito nacional pela Coordenação Nacional de Agroecologia do MAPA e as despesas se referem a deslocamentos ao local dos treinamentos.

Os FFA's treinados foram: Germano Drews e Eleomar Guedes da Silveira.

O MAPA estará concluindo, em 2009, a publicação da base legal para a garantia da qualidade orgânica e a partir de 28 de dezembro de 2009 passará a atuar na fiscalização do processo.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Previsão	Execução
Passagem	339033	R\$ 5.483,94	R\$ 5.486,00
Diária	339014	R\$ 2.240,93	R\$ 2.240,93
TOTAL		7.724,87	7.726,93

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Justificativa:

Não existem unidades produtoras controladas, ainda, pois o MAPA está num processo de treinamento dos seus fiscais e a base legal sendo definida. O processo de fiscalização começará efetivamente em dezembro de 2009.

A despesa acima citada refere-se a deslocamentos dos FFA treinados em encontros nacionais.

Metas e resultado da ação no Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	7.724,87	7.724,87	100,02
Física	Unidade Produtora controlada	-	-

2.3.2.2. - AÇÃO 8560 - Fomento À Inovação Do Agronegócio

Tabela nº 2 - Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Estimular a ampliação do capital intelectual protegido do agronegócio, para facilitar o acesso do produtor rural e demais segmentos agropecuários às inovações tecnológicas, que contribuam para a melhoria da competitividade e a sustentabilidade do setor agrícola.
Descrição	Promoção da cultura da propriedade intelectual com foco no agronegócio, enfatizando seu papel estratégico no estímulo à inovação, incentivando a ampliação do capital intelectual protegido, o desenvolvimento da biotecnologia agropecuária, a disponibilidade de recursos genéticos, visando o contínuo desenvolvimento tecnológico do setor agropecuário.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPTA/DEPTA/SDC/MAPA
Coordenador nacional da ação	MARILENA DE ASSUNÇÃO FIGUEREDO HOLANDA
Unidades executoras	SFA-RR/CAPTA/SDC
Área (dentro da UJ) responsável por gerenciamento ou execução da ação	SEPDAG/SFA-RR
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Lei nº 9.279/96 (Propriedade Industrial); Lei nº 9.456/97 (Lei de Proteção de Cultivares); Lei 9.609/98 (Propriedade Intelectual para programas de computador); Lei 9.610/98 (Direitos Autorais); Lei nº 10.973/04 (Lei Tecnológica); Decreto nº 5.563/05 (Regulamentação da Lei de Inovação); Decreto nº 5.351/05 (Reestruturação do MAPA). Portaria Ministerial nº 85/06 (Regimento Interno da SDC/MAPA); Decreto Legislativo nº 70/06 (Internalização do Tratado Internacional sobre recursos genéticos para a agricultura e alimentação - FAO); Decreto nº 6.041/07 (Política de Desenvolvimento da Biotecnologia); Lei nº 11.105/05 (Biossegurança); MP 2.186 - 16/2001 (Acesso ao Patrimônio Genético). Acordo de Cooperação Técnica MAPA/INPI.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Resultados

Esta ação teve como resultado a articulação mais estreita com a coordenação nacional que promoveu reuniões para discutir inovações tecnológicas e transferência de tecnologia. Foi feito um planejamento conjunto para que cada Estado (SFA) articule estas questões nas suas áreas. A prioridade estabelecida foi apoiar os Arranjos Produtivos Locais (APL's) existentes nos Estados.

Pela SFA/RR participaram das discussões 03 (três) servidores: Germano Drews, Eleomar Guedes da Silveira e Verônica Das Neves Sant'anna Ribeiro.

Em Roraima, os Arranjos Produtivos Locais estão se estruturando através da coordenação do MDIC – Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, cuja coordenação Estadual está a cargo da SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Governo do Estado. Não se tem, até o momento, nenhuma APL apoiada pela SFA/RR.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Previsão	Execução
Passagem	339033	7.500,00	5.252,45
Diárias	339014	3.066,07	2.096,44
TOTAL		10.566,07	7.348,89

Justificativa:

Não existe ainda projeto apoiado em Roraima, pois o trabalho de identificação dos APL's, (Arranjos Produtivos Locais), passíveis de apoio está em andamento. Serão apoiados apenas projetos que possuam bases sólidas e um mínimo de organização dos produtores envolvidos.

A despesa acima citada se refere a deslocamento dos técnicos citados para 02 encontros nacionais promovidos pela coordenação central.

Metas e resultado da ação no Exercício - 2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	10.566,07	7.348,89	69,55
Física	Projeto apoiado	Projeto apoiado	-

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.2. - PROGRAMA 1426-CONSERVAÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL DA AGROBIODIVERSIDADE

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a conservação e o uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade, visando a segurança alimentar, a geração de trabalho e renda e a retribuição por serviços ambientais.
Objetivo Específico	Promover e difundir a gestão ambiental, a produção e o consumo sustentável nos ambientes urbanos e rurais e nos territórios dos povos e comunidades tradicionais.
Gerente do programa	MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO
Gerente executivo	MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	GERMANO DREWS
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	MAPA
Público-alvo (beneficiários)	Produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, agricultores familiares e assentados de reforma agrária

2.3.2.....Principais ações do programa

8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró Orgânico

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.1 AÇÃO 8606 - Desenvolvimento Da Agricultura Orgânica - Pró Orgânico

Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologias aos sistemas orgânicos de produção, que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacionais e internacionais; viabilizar na cadeia de produção orgânica a socialização de conhecimentos e a capacitação de técnicos e produtores rurais no que se refere à geração ou adaptação de tecnologias e processos de produção orgânica, além da gestão do empreendimento; Articular e aproximar os diferentes agentes da rede de produção orgânica e demais setores envolvidos com o desenvolvimento sustentável do meio rural, para otimizar e viabilizar a integração de ações que fomentem a organização do setor, o desenvolvimento e aplicação de produtos e processos fundamentados em princípios agroecológicos;
Descrição	Ampliação do número de técnicos capacitados a dar assistência aos produtores para a inserção no sistema orgânico de produção, bem como aos demais agentes da cadeia de produção orgânica sobre os procedimentos que são necessários à produção, processamento, embalagem, estocagem, transporte e comercialização dos produtos orgânicos; promoção do acesso a informação, capacitação e treinamento em sistemas orgânicos de produção agropecuária, conjugando técnicas de manejo e diversificação da propriedade, potencializando a reciclagem de nutrientes, redução de patógenos e insetos-praga, eliminação de determinados contaminantes e conservação e melhoria da fertilidade do solo e da qualidade da água; promoção e apoio a eventos que possibilitem a divulgação dos produtos orgânicos brasileiros para ampliação de sua colocação no mercado interno e externo; Promoção do acesso ao crédito, com características diferenciadas, que considere as particularidades do sistema de produção orgânica, principalmente no aspecto referente a produtores em processo de conversão do sistema convencional para o orgânico; divulgação sobre o que é o produto orgânico e como funciona o sistema de certificação brasileiro; fomento e ampliação do acesso a insumos e equipamentos apropriados ao desenvolvimento da agricultura orgânica entre eles a de material genético com características selecionadas para uma maior resposta ao manejo orgânico; Realização ou participação de campanhas, mostras e exposições, bem como elaboração e divulgação de materiais impressos e audiovisuais; Articulação de iniciativas para formação de consórcios, núcleos e incubadoras de empresas de base tecnológica e outros arranjos similares, para Viabilizar ações de desenvolvimento ou de exploração de novas oportunidades para o agronegócio de alimentos orgânicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COAGRE/CGDS/DEPROS/SDC/MAPA
Coordenador nacional da ação	ROGÉRIO PEREIRA DIAS
Unidades executoras	SFA/RR/COAGRE

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Área (dentro da UJ) responsável por gerenciamento ou execução da ação	SEPDAG/SFA/RR
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Lei 10.831/2003. Instrução Normativa 07/99 e Decreto 6323/2007

Resultados

Nesta ação foi promovida a III Semana dos Alimentos Orgânicos no Estado de Roraima, onde o objetivo principal foi o consumidor, visando a sua conscientização para uma alimentação mais saudável. Estiveram apoiando a organização os diversos parceiros envolvidos.

Foram alcançados aproximadamente 1.500 consumidores e 10 produtores através da distribuição de materiais informativos e um número não estimado na divulgação pela mídia, pois matérias foram publicadas em jornais, rádio e TV.

Gestão Orçamentária

Elementos de despesas	Código	Previsão	Execução
Material de consumo	339030	2.000,00	2.000,00
Serviço de Terceiros Pessoa Jurídico	339039	2.000,00	810,00
TOTAL		4.000,00	2.810,00

Metas e resultado da ação no Exercício - 2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	4.000,00	2.810,00	70,25
Física	Pessoa beneficiada	1.510 – Pessoa beneficiada	-

Fotos da III Semana dos Alimentos Orgânicos em 2008:



Foto nº 1
Box da Associação dos Produtores Orgânicos
Feira do Produtor em Boa Vista-RR



Foto nº 2
Produtores orgânicos da AMOCA

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.3. PROGRAMA 6003-POIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infraestrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito para o desenvolvimento do setor agropecuário.
Objetivo Específico	Aumentar a produção de produtos agropecuários não-alimentares e não-energéticos
Gerente do programa	MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO
Gerente executivo	EZIO GOMES DA MOTA
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	GERMANO DREWS
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	MAPA
Público-alvo (beneficiários)	Pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário.

Resultados

Dentro deste Programa, o SEPDA/SFA/RR acompanha a elaboração dos Contratos de Repasse provenientes de emendas parlamentares, que possuem a CEF como mandatária, analisando os planos de trabalho dos proponentes (prefeituras e governo do Estado) e elaborando os respectivos pareceres de viabilidade técnico-econômica.

No ano de 2008 o Estado foi beneficiado com 11 (onze) emendas parlamentares, totalizando um valor de R\$ 6.620.289,90 (Seis milhões, seiscentos e vinte mil e duzentos e oitenta e nove reais e noventa centavos), constituindo-se numa importante fonte de recursos para o financiamento de projetos de investimento no Estado.

Outras atividades não relacionadas e executadas nas ações

- Sistema Ordem e Progresso (registro de marca de gado): 13 marcas registradas.
- Feiras e Exposição Agropecuárias: 02 registradas no Sistema do MAPA;
- Atividades de atendimento ao público no stand do MAPA na 37ª Exposição Feira Agropecuária de Boa Vista-RR;
- Treinamento no Sistema de Convênios do Governo Federal, sendo habilitado 01 FFA para emissão de parecer técnico;

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.4. PROGRAMA: 0375 QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

Tabela - Dados gerais da ação

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Determinar padrões e condições para manipulação e produção de ingredientes e insumos utilizados na produção agropecuária, bem como anuir produtos e insumos importados/exportados que serão utilizados na agricultura e indústria do setor. Acompanhar projetos com organismos geneticamente modificado.
Objetivos específicos	Fiscalizar, inspecionar, indústrias, comércio, propriedades agrícolas e empresas prestadoras de serviços, despachos aduaneiros e atuar nos procedimentos administrativos.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Maria Angélica Ribeiro de Oliveira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Rogério Ferreira da Silva
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Indústria, agricultores, prestadores de serviços, importadores, exportadores e estabelecimento comercial de insumos agropecuários.

2.3.4.Principais ações do programa:

- Fiscalização de Insumos destinados a alimentação animal – FISCINAN
- Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE
- Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET
- Fiscalização de Fertilizantes Corretivos e Inoculantes – FISFECOI
- Fiscalização de Agrotóxicos – FISAGROTOX
- Fiscalização de sementes e mudas – FISCALSEM1

2.3.4.4. Ação 2124 - Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Determinar padrões de ações e procedimentos visando a qualidade e segurança dos produtos para alimentação animal
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos, registro de rótulos dos produtos, fiscalização da conformidade mediante realização de análises fiscais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Coordenador nacional da ação	Fernanda Marcussi Tacci
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Serviço de Fiscalização e Inspeção Agropecuário/SEFAG-SFA-RR
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria nº 102, de 19/08/2005, publicada no Boletim de Pessoal nº 023, de 19/08/2005.

Resultados:

Observando a tabela de gestão orçamentária do PI- FISCINAN conclui-se que:

Nos elementos de despesas programados observamos que apenas 27,11% foram descentralizados, comprometendo assim, a execução física, onde observamos ainda o atingimento de 52,9% das metas;

Vale ressaltar que dois elementos de despesa (colaborador eventual e material permanente) em nada foram contemplados, principalmente o material permanente que influi diretamente nas atividades de fiscalização;

Observamos que a operacionalização dos recursos na unidade local desde a chegada do recursos da unidade mantenedora, haja visto, a demora na liberação e entraves administrativos, prejudicam a realização das atividades fiscais;

Repete-se a necessidade liberação de recursos para material permanente, objetivando a excelência dos serviços prestados.

Gestão Orçamentária

Elementos de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	27.500,00	14.283,65	14.283,65
Material Consumo	339030	26.000,00	6.093,17	6.093,17
Passagens	339033	10.500,00	2.181,00	2.181,00
Serv. Terc. PJ	339039	16.500,00	4.100,00	4.100,00
Colaborador eventual	339036	5.800,00	0,00	0,00
Material permanente	449052	12.000,00	0,00	0,00
TOTAL		98.300,00	26.657,82	26.657,82

Metas e resultados da ação Exercício/2008

Metas	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	98.300,00	26.657,82	27,11
Física	165- Fiscalizações realizadas	89- Fiscalizações realizadas	53,3

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.4.5. Ação 2019 - Fiscalização de Material Genético Animal - FISCGENE

Tabela - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Determinar padrões de ações e procedimentos visando a qualidade dos produtos e serviços de multiplicação animal
Descrição	Registro e fiscalização de dos estabelecimentos produtores, comerciais e prestadores de serviços de multiplicação animal, verificação de conformidade e análise fiscal de amostras de material genético animal, inscrição e certificação de doadores de material genético animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária / MAPA
Coordenador nacional da ação	Beronete de Barros Freitas Araújo
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Responsável técnico da ação/SEFAG
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria nº 102, de 19/08/2005, publicada no Boletim de Pessoal nº 023, de 19/08/2005.

Resultados:

Observando, notadamente, a tabela de gestão orçamentária do PI FISCGENE conclui-se que:

O orçamento programado é fundamental para atingimento das metas estabelecidas e otimização nos deslocamentos, pois é fato que no estado de Roraima, no aspecto de melhoramento genético animal, na sua maioria, o comércio é realizado direto entre as empresas produtoras com os interessados, existindo uma empresa representante registrada, isto justifica que embora o planejado seja 165 fiscalizações/ano apenas um só deslocamento foi realizado, conclui-se então que não se solicitou mais recursos.

Nos elementos de despesas programados observamos que apenas 27,11% foram descentralizados, comprometendo assim, a execução física, onde observamos ainda o atingimento de 52,9% das metas;

A principal e única fonte mantenedora e financiadora do PI é o órgão central através da Secretaria de Defesa Agropecuária e o Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas;

Observamos uma crescente procura no estado na utilização de tecnologias para uso na genética pecuária, necessitando assim, que este setor esteja sempre atualizado nos novos procedimentos através de participações em cursos ou encontros práticos.

Gestão Orçamentária

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	17.600,00	1.450,39	1.450,39
Mat. Consumo	339030	7.700,00	350,00	350,00
TOTAL		25.300,00	1.800,39	1.800,39

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Metas e resultados da ação Exercício/2008

Metas	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	25.300,00	1.800,39	7,11
Física	165- fiscalizações realizadas	01- fiscalização realizada	0,6

2.3.4.6. Ação 2140 - Fiscalização de produtos de Uso Veterinário - FISPROVET

Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário em conformidade com as normas de sanidade animal e com padrões e exigências internacionais.
Descrição	Registro e fiscalização e inspeção de indústrias e estabelecimentos comerciais de produtos de uso veterinário localizados no país e no exterior e controle da importação de produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária/MAPA/DF
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Coordenador Nacional da ação	Marcos Vinícius de S. Leandro Junior
Unidades Executoras	SEFAG/SFA/RR
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	RT (Responsável Técnico) da ação/SEFAG
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria Nº 11 de 02 de janeiro de 2008 Publicado BP-1/2/2008

Resultados:

Para atingir resultados maiores das metas programadas, faz necessário um aporte de recurso financeiro;

Para melhor desempenho nas atividades, procurou-se fazer um planejamento com atenção à apreensão de produtos clandestinos e orientações técnicas.

É necessário afirmar que neste ano houve maior intensidade nas fiscalizações neste setor, para tanto o novo planejamento já contempla tais ajustes;

No que tange a recursos humanos, pode-se afirmar que o setor tem grau satisfatório, no entanto há carência de modernização de equipamentos de informática bem com um veículo utilitário para as necessidades deste setor, haja vista que cresceu consideravelmente o número de estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinários.

Gestão Orçamentária

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	22.136,17	22.136,17	22.136,17
Mat. Consumo	339030	6.100,00	4.100,00	4.100,00
Passagens	339033	16.500,00	2.295,05	2.295,05
Serv. Terc. PJ	339039	11.000,00	3.300,00	3.300,00
TOTAL		55.736,17	31.831,22	31.831,22

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Metas e resultados da ação exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	55.736,17	31.831,22	45,21 %
Física	58 – Fiscalizações realizadas	399 – Fiscalizações realizadas	687,93%

2.3.4.7. Ação 2141 – Fiscalização de fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - FISFECOI

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Verificar e garantir qualidade dos insumos agrícolas (corretivos, fertilizantes e inoculantes)
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos comerciais e importadores de fertilizantes, corretivos e inoculantes; fiscalização da conformidade dos produtos mediante realização de análises fiscais, garantindo assim o padrão de qualidade estabelecido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Coordenador nacional da ação	José Guilherme Tollstadius Leal
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Plano Interno FISFECOI / Responsável técnico pelo ação FISFECOI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria nº 050, de 25/06/2007, publicada no BP nº 17, de 25/06/2007

Resultados

A programação orçamentária foi distribuída ao longo do ano observando as necessidades da fiscalização e o limite (orçamentário e nº de fiscalizações) estabelecido pela CFIC – Coordenação de Fertilizantes, Inoculantes e Corretivos -, bem como pela necessidade de investimento, como aquisição de mobiliário e equipamentos de informática para atender ao setor como um todo. Todos os recursos programados foram disponibilizados.

Os recursos disponíveis que atendem ao PI em tela são, no quesito humano, suficientes, porém, ainda não alcançou o ideal. No quesito de equipamentos de informática, não há insuficiência, e sim ineficiência, pela escassez da prestação de serviços de manutenção dos equipamentos e das redes corporativas. No quesito transporte há carência de um utilitário, pois o SEFAG dispõe apenas de um veículo fechado e um utilitário em condições mecânicas e de conservação precárias para atender a todos os PI's.

O número de fiscalizações foi satisfatório, pois as metas foram alcançadas. Porém, na programação de atividades anual, são incluídos itens que o Fiscal não tem como dimensionar antecipadamente, como é o caso da quantidade de produto que deve ser amostrado. Este item é baseado no consumo e produção no Estado, o que tornou difícil a estimativa, visto que o primeiro estabelecimento produtor em Roraima entrou em atividade por meados de junho de 2008 e não existe nenhum levantamento acerca do consumo local destes insumos.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Gestão Orçamentária

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	5670,00	6675,00	6675,00
Material de Consumo	339030	4975,00	4975,00	4975,00
Passagens	339033	-	5250,00	5250,00
Serviço Terceiros Pessoa Jurídica	339039	1200,00	1200,00	1200,00
Equipamento e Mat. Permanente	449052	4.150,00	5000,00	5000,00
TOTAL		15.995,00	23.100,00	23.100,00

Metas e resultados da ação exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	15.995,00	23.100,00	144,42 %
Física	35- fiscalizações realizadas	50- fiscalizações realizadas	142,85 %

2.3.4.8. Ação 2909 - Fiscalização de Agrotóxicos e Afins - FISAGROTOX

Tabela de Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Fiscalização de agrotóxicos
Descrição	Fiscalização da produção, importação e exportação de agrotóxicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Coordenador nacional da ação	Luis Eduardo Pacifi Rangel
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Plano Interno FISAGROTOX / Responsável técnico pelo PI FISAGROTOX
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria nº 050, de 25/06/2007, publicada no BP nº 17, de 25/06/2007

Resultados

Na ação 2906 - FISAGROTOX não foi programado nenhum recurso e nenhuma atividade em virtude de não haver demanda de serviços no estado, pois conforme a legislação brasileira de agrotóxicos (Lei 7.802/1989), é competência do município fiscalizar o uso e armazenamento e dos estados a fiscalização da comercialização, uso e transporte interno, cabendo ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apenas a fiscalização da produção, importação e exportação (nenhum estabelecimento atua nestas atividades em Roraima), bem como efetuar o registro de produtos e estabelecimentos.

Em relação à gestão orçamentária, os valores disponibilizados pela coordenação foram para custeio de deslocamento e diárias para participação em reuniões e seminários sobre agrotóxicos, realizados em Belém/PA e Rio Branco/AC, ambos tiveram a participação de fiscais da Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Gestão Orçamentária

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	-	581,29	581,29
Material Consumo	339030	-		-
Passagens	339033	-	3.414,80	3.414,80
Colaboradores eventuais	339036	-	859,03	859,03
TOTAL			4.855,12	4.855,12

Metas e resultados da ação Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão%
Financeira	-	4.855,12	100
Física	Fiscalização realizada	Fiscalização realizada	-

2.3.4.9. Ação 2179 - Fiscalização de Sementes e Mudanças - FISCALSEM1

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Garantir qualidade das Sementes e Mudanças.
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos produtores, importadores, embaladores, reembaladores, beneficiador, armazenador, comerciantes e usuários de sementes e mudas. Fiscalização de conformidade de produtos (sementes e mudas)
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Coordenador nacional da ação	José Neumar Francelino
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Responsável Técnico da ação/SEFAG
Competências institucionais requeridas para execução da ação	Portaria nº 049, de 25/06/2007, publicada no Boletim de Pessoal, de 25/06/2007.

Resultados

Foi considerado valor liberado o recurso destinado aos elementos de despesas e que estavam disponíveis ao uso durante todo o ano. Foram, portanto retiradas do cálculo os valores não solicitados e liberados que foram posteriormente retornados ao órgão central.

A programação financeira foi feita com base nas fiscalizações que envolvam deslocamento no interior do Estado, não considerando a participação de cursos, reuniões, capacitações, congressos, etc, uma vez que a participação nestes eventos não é informada com a antecedência

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



suficiente para ser incluída no planejamento anual, e não dependem para a sua realização de atividades na Superintendência. Portanto há casos em que os valores programados são muito distintos dos executados.

Apesar de ter sido liberado, no elemento de despesa diária, um valor maior do que o programado, parte deste valor foi destinado para o pagamento de diárias em virtude de vários eventos realizados fora do estado, dentre os quais cito: Reunião Anual do DFIA (Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas), participação na reunião da Comissão de Sementes e Mudras do estado do Paraná (CSM-RR), além de reuniões do Chefe do serviço realizadas em Brasília (Sede).

O valor programado para Material Permanente não foi descentralizado impossibilitando a compra da viatura.

Os recursos humanos disponíveis que atendem o setor e notadamente o PI em tela, são no tocante a área administrativa insuficientes. Quanto aos equipamentos de informática há necessidade de impressora portátil, e quanto a viaturas ainda é carente.

Gestão orçamentária

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	5.670,00	8.960,60	8.960,60
Mat. Consumo	339030	4.540,00	5.980,00	5.980,00
Passagens	339033		13.078,89	13.078,89
Serv. Terceiro P. Jurídica	339039	1.500,00	2.000,00	2.000,00
Mat. Permanente	449052	112.500,00		
TOTAL		11.710,00	30.019,49	30.019,49

Metas e Resultados da Ação Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	11.710,00	30.019,49	256,35 %
Física	54 fiscalizações realizadas	103 fiscalizações realizadas	190,74 %

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.5. PROGRAMA - 0357 - SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA

Tabela - Dados gerais do programa

Tipo de programa	Programa Finalísticos
Objetivo geral	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos.
Objetivos Específicos	Garantir a segurança alimentar
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Américo de Castro Monteiro
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.

2.3.5..Principais Ações do Programa

2139 - Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Animais e seus Produtos e Insumos;

8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais;

4842 - Erradicação da Febre Aftosa;

4738 - Erradicação da Mosca da Carambola;

2134 - Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Vegetais e seus Produtos e Insumos;

8572 - Prevenção, Controle e Erradicação das Pragas dos Vegetais;

2180 - Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Vegetais e seus Produtos e Insumos e

2181 - Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Animais e seus Produtos e Insumos.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.5.10. Ação 2139 - Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Animais e seus Produtos e Insumos - VIGIZOO

Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de pragas e doenças e prevenindo o aparecimento de doenças exóticas no País.
Descrição	Elaboração de normas, coordenação, integração e cooperação técnica com as instancias estaduais e municipais no trato de vigilância e do controle zoossanitário do transito de animais no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da zoossanidade; e capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoossanitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária - MAPA
Unidade executora	DEDAG/SEAPA-RR - Departamento de Defesa Agropecuária/Secretária de Agricultura
Área responsável pela execução	SEDESA/DT/SFA-RR
Coordenador nacional da ação	Felipe Ramos de Carvalho
Responsável pela execução da ação	Américo de Castro Monteiro
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Decreto N.º 24.548, de 03/09/1934 e Portaria N.º 45 de 22/03/2007.

Resultados

Emissão de documentos zoossanitários para trânsito de animais, produtos e subprodutos bem como os trabalhos de fiscalização executados por técnicos do órgão executor de fronteiras contribuem para o não aparecimento de doenças no estado evitando dessa forma danos socioeconômicos.

Objetivando a execução da programação, foram realizadas por um Fiscal Federal Agropecuario do SEDESA/DT/SFA-RR três supervisões no Posto de Vigilância Agropecuária, fronteira entre o estado do Amazonas com Roraima. Foram emitidos certificados de inspeção sanitária modelo "E", para subprodutos de origem animal (**couro bovino salgado** e industrializado), guias de transito animal para transito de bovinos para abate imediato, laudos para permissão de transito internacional de animais por técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR. A não utilização dos recursos para Colaborador Eventual se deve a não liberação de recursos humanos do órgão executor para o treinamento em postos de fronteira.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Estabelecimentos de metas

Metas	Programado	Realizado	Desempenho %
Supervisão de Posto de Vigilância Agropecuária, Barreiras Zoossanitárias.	02	03	150
Emissão de GTA (Guia de Transito Animal) Interestadual.	80	344	430
Emissão de Certificados CIS E (Certificado de Inspeção Sanitária Modelo E) documento para transito de subprodutos de origem animal	80	64	80
Inspeção de subprodutos de origem animal (couro salgado)	1000t	1190t	119
Inspeção de subprodutos de origem animal (couro industrializado)	800t	391t	48,87
Reunião técnica	02	03	150
Emissão de Laudos para transito Internacional de animais	08	05	62,50

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	1.323,00	2.000,00	1.234,74
Passagens	339033	0	3.000,00	3.000,00
Colaborador eventual	339036	0	2.000,00	0
Serviço de terceiro	339039	500,00	3.000,00	3.000,00
Material de consumo	339030	715,00	3.000,00	3.000,00
Total		2.538,00	13.000,00	10.234,74

Metas e resultados da ação Exercício/2008

Metas	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	80 – Fiscalização realizada	64 – Fiscalização realizada	80,00
Financeira	2.538,00	10.234,74	403,26

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.5.11. Ação 8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais.

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Garantir o controle e erradicação de enfermidades dos animais, mantendo a segurança zoonosológica de acordo com os parâmetros técnicos e sanitários.
Descrição	Prevenção, erradicação e controle das doenças dos animais, controle sanitário de propriedades, certificação de estabelecimentos produtores, campanhas regionais de prevenção e controle local, consolidação de sistema de informação zoonosológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária -MAPA
Unidade executora	Serviço de Defesa Sanitária (SEDESA) e Departamento de Defesa Agro. Da Secretaria de Agricultura
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-RR
Coordenador nacional da ação	Edílson Guimarães
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Decreto Nº 24.548, de 03/09/1934 e Portaria Nº 45, de 22/03/2007.

Resultados

Reduzir a incidência de doenças nos rebanhos bovinos, suínos, ovinos, caprinos, eqüinos e plantéis avícolas, promovendo sua competitividade no mercado interno e externo, proporcionando produto de boa qualidade para o consumo da população, através de realização de palestras à produtores rurais e alunos das escolas de ensino médio e fundamental e entrevistas em rádios comunitárias nos municípios do interior do estado expondo informações sobre as doenças dos animais, sua sintomatologia e prevenção. Foi realizado, também, treinamento de técnico para credenciamento de laboratório para exame de Anemia Infecciosa Eqüina. O cadastramento e credenciamento de médicos veterinários da rede privada não foram realizados por falta de demanda. A fiscalização do laboratório para exame de AIE não foi realizada pela opção de maior atenção às atividades de combate à Febre Aftosa e cadastramento rural. A supervisão de convênio não foi possível devido a descentralização de recursos do convênio para o Estado por parte do MAPA não ser realizada em tempo hábil.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Estabelecimento de metas

Meta	Programado	Realizado	Desempenhado %
Educação Sanitária - Palestras e entrevistas em Rádios.	74	93	125,67
Coletas de material para análise laboratorial.	285	334	117,19
Monitoramento	55	86	156,36
Capacitação	02	01	50,00
Reunião técnica	07	11	157,14
Supervisão da Estrutura de Defesa do Estado	02	02	100,00
Acompanhamento de convênios	03	0	-
Supervisão de ações de Defesa Agropecuária do Estado	06	04	66,66
Colaboradores Eventuais execução das ações de Defesa Agropecuária nos municípios	16	09	56,25
Supervisão de capturas de morcegos hematófagos	04	04	100,00
Termos de fiscalização	65	64	98,46
Fiscalização de laboratório do Estado	02	0	-
Cadastramento de MV (Medico Veterinário) para coleta de material para AIE(Anemia Infeciosa Equina) e mormo	02	0	-
Credenciamento de MV para exame laboratorial de brucelose e tuberculose	02	0	-

Gestão Financeira

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	31.116,16	34.442,59	29.209,15
Consumo	339030	16.869,00	19.217,25	18.917,25
Serviços / Terceiros	339039	8.350,00	8.166,00	9.600,00
Colaborador Eventual	339036	2.646,00	2.646,00	2.646,00
Passagens	339033	0	10.494,04	4.186,08
Total		58.981,16	74.965,88	64.558,48

Metas e Resultados da Ação Exercício

Metas	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	2866-Propriedades atendidas	2896-Propriedades atendidas	101,04
Financeira	58.981,16	64.558,48	109,45

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3-5 12. Ação 4842 Erradicação da Febre Aftosa

Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doenças dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado.
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos para estabelecimento das propriedades e estratégias; elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência das vacinas produzidas; realizações de diagnósticos e monitoramento soroepidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica do sistema de informação e análise epidemiológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária - MAPA
Unidade executora	SEDESA/DT/SFA/RR, DEDAG/SEAPA/RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA/RR
Coordenador nacional da ação	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pela execução da ação	Américo de Castro Monteiro
Competências institucionais requerida para a execução da ação	Decreto N.º 24.548 de 03/09/1934 e Portaria N.º 45 de 22/03/2007

Resultados

Os trabalhos desenvolvidos na prevenção e erradicação das doenças da bovinocultura proporciona melhoria na competitividade no mercado nacional e internacional, oferecendo ao consumidor produto de qualidade.

As atividades relacionadas a Erradicação da Febre Aftosa no estado foram desenvolvidas por técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR, na supervisão da notificação da primeira e segunda etapa da vacinação contra a Febre Aftosa realizada pelos produtores rurais, nas unidades Locais de Saúde Animal nos municípios, onde constatou-se aumento significativo de notificação em relação ao ano anterior.

Houve acompanhamento de um Técnico do SEDESA aos técnicos do SEDESA-MS que estiveram no estado para treinar e orientar técnicos da ADERR-RR no cadastramento das propriedades rurais no Município de Mucajaí-RR

Os trabalhos de Educação Sanitária foram realizados através de palestras que teve como público alvo produtor rural e alunos de escolas de ensino fundamental nos municípios do interior do estado.

Houve supervisão por técnico do SEDESA, nas atividades executadas por técnicos da ADERR-RR no cadastramento das propriedades rurais em quatro municípios do estado.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Houve a aquisição de três caminhonetas para dar suporte aos trabalhos desenvolvidos pelo SEDESA, pela quais duas foram colocadas à disposição da ADERR-RR (Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima), para dar suporte no cadastramento do rebanho do estado.

Participação de um técnico do SEDESA, em reunião dos Estados da Região Norte, para discutir procedimentos de estruturação dos serviços de Defesa Animal com o objetivo de Erradicação da Febre Aftosa até o ano de 2010. Realizado em Manaus-AM.

Participação de um técnico do SEDESA, em reunião de chefes de SEDESA realizada em São Paulo-SP.

Estabelecimentos de metas

Meta	Programado	Realizado	Desempenho%
Supervisão de 1ª e 2ª etapa de vacinação contra a febre aftosa	06	03	50
Supervisão das ações de Defesa Agropecuária do Estado	12	04	33,34
Fiscalização de exposição de feiras agropecuária	02	01	50
Palestra para Produtores Rurais na divulgação do Programa Nacional do Controle e Erradicação da Febre Aftosa	40	67	167,50
Reuniões técnicas	04	14	350
Capacitação de recursos humanos	02	04	200
Acompanhamento de Auditores.	02	02	100
Celebração Convênio	01	01	100
Distribuição de Cartilhas	1000	810	81
Distribuição de Cartazes	500	670	134
Distribuição de Folder	1000	2000	200

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	10.731,58	12.259,35	11.654,51
Consumo	339030	5.417,00	31.883,07	31.883,07
Passagem	339033	5.900,00	13.900,00	6.542,40
Colaborador Eventual	339036	1.312,27	3.381,41	1.566,83
Material Permanente	339052	97.300,00	300.000,00	300.000,00
Serviços Terceiros	339039	2.800,00	5.900,00	5.900,00
Total		123.460,85	367.323,83	357.546,81

Convênio Nº 001/2008	339042	750.800,00	750.800,00
Processo Nº 21048.000159/2008-13	Total	750.800,00	750.800,00

Metas e resultados da ação Exercício/2008

Metas	Previsão	Execução	Execução/Previsão%
Física	5489 Propriedades controladas	5489 Propriedades controladas	100
Financeira	123.460,85	357.546,81	289,60

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.5.13. Ação 4738 - Erradicação da Mosca da Carambola - ERRADIMOSCA

Dados gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Elevar o acesso brasileiro ao mercado internacional de frutas, por meio da erradicação da <i>Bactrocera carambolae</i> e da garantia de sanidade vegetal em todo o território nacional.
Descrição	Monitoramento, fiscalização fitossanitária, capacitação técnica e educação sanitária em unidades federativas infectadas, contíguas ou próximas, consideradas de risco moderado a elevado, e monitoramento nos pontos de fronteiras e ingresso nas demais unidades, classificadas como de baixo risco de surgimento de foco da praga; revisão dos instrumentos normativos e celebração de acordos de cooperação técnica internacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DSV/DAS/MAPA (Departamento de Sanidade Vegetal/ Secretaria de Defesa Agropecuária
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Unidade executora	SEDESA/SFA/RR
Área responsável por gerenciamento ou execução da ação	SEDESA/SFA/RR
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Decreto nº 24.114, de 1934; Lei nº 9.712 de 1998; Decreto nº 5.741, de 30/03/2006; Decreto nº 5.351, de 21/01/2005 e art. 27, I, "e", da Lei nº 10.683, de 28/05/2003; Decreto 2.226 de 19/05/1997; Portaria nº 026 de 01/06/2001; Portaria nº 21 de 25/03/1999; Acordo de Cooperação Técnica Brasil/França implementando o monitoramento Bilateral. Portaria nº 124 de 18/04/1997; Portaria nº 37/07 de 22/02/07 da SFA-PA.

Resultados:

O SEDESA/RR conta hoje com (02) dois fiscais federais agropecuários engenheiros agrônomos, e (01) um agente de atividade agropecuária, para desempenhar as atividades programadas.

A programação constará da planilha com dados numéricos, seguida das considerações pertinentes acerca das principais atividades a serem desenvolvidas no período.

Ressalte-se que com a aprovação da Lei 9.712 de 20/11/98, que cria o Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária e integra os três níveis de governo e da iniciativa privada, cabe à instância central e superior, entre outras obrigações: A fixação de normas referentes a campanhas de controle e erradicação de pragas e doenças; a avaliação das atividades desenvolvidas nas instâncias locais e intermediárias do Sistema Unificado; a cooperação técnica às outras instâncias do Sistema Unificado; a coordenação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

No trabalho de monitoramento da mosca da carambola (*Bactrocera carambolae*) em Roraima, armadilhas tipo Jackson estão instaladas estrategicamente, localizadas nas fronteiras com a República da Venezuela, República Cooperativista da Guiana e em Boa Vista, as quais são inspecionadas quinzenalmente sendo procedida a reposição de atrativo químico methyl eugenol.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



O estado de Roraima passou a ser considerado área de alto risco para o ingresso da mosca da carambola. Para atender a exigência do programa nacional, o número de armadilhas foi ampliado para 55, abrangendo assim, 5.500 das de área monitorada, possibilitando manter o controle da praga em todo o estado de Roraima, ou seja, 22 429 898 das.

A aplicação de apenas 10,48% de recursos financeiros programados justifica-se tendo em vista que não foi disponibilizado o quantitativo previsto para a aquisição de materiais permanentes e equipamentos, que representam 87% do total. Foram aplicados 91,1% do total de recursos liberados.

Demonstrativo das Metas Programadas

Meta		Programado	Realizado	Indicador de Desempenho
				Eficácia
Monitoramento da Mosca da Carambola	Área Prevenida (ha)	5.000	5.500	110
Monitoramento da Mosca da Carambola	Área Controlada (ha)	22 429 898	22 429 898	100
Monitoramento da Mosca da Carambola	Monitoramento realizado	22	22	100

Programação Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	3390.14	6 340,50	5 799,19	5 317,20
Mat. De Consumo	3390.30	6 050,00	5 882,50	5 195,00
Serviço/Terceiros P. Jurídica	3390.39	2 500,00	1 500,00	1 500,00
Equipamentos e Mat. Permanente	3390.52	99 750,00	0	0
TOTAL		114 640,50	13 181,69	12 012,20

Metas e resultados da ação no Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	114 640,50	12 012,20	10,48
Física	22 429 898 das – Área controlada	22 429 898 das – Área controlada	100

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.5.14 Ação 2134 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos - VIGIFITO

Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DSV/DAS/MAPA - Departamento de Sanidade Vegetal/ Secretaria de Defesa Agropecuária
Coordenador nacional	Jose Geraldo Baldini Ribeiro
Unidade executora	ADERR - Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima
Área responsável pela execução	SEDESA/SFA/RR
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Decreto nº 24.114 de 1934; Lei nº 9.712 de 1998.

Resultados

As ações de defesa e vigilância visam assegurar a sanidade dos vegetais e seus produtos, garantindo a conformidade, impedindo a disseminação de pragas dos vegetais, reduzindo assim a necessidade de utilização de agrotóxicos nas lavouras, com reflexos positivos na proteção da saúde humana e do meio ambiente. A manutenção do status fitossanitário, quando caracterizada a situação de área livre de pragas, local livre de pragas ou área de baixa prevalência, possibilita a comercialização interestadual sem restrições fitossanitárias, reduzindo os custos para o produtor rural.

Roraima possui apenas 01 barreira fitossanitária fixa que faz limite com o Estado do Amazonas.

As ações de defesa e vigilância visam assegurar a sanidade dos vegetais e seus produtos, como a instalação de barreiras fitossanitárias, móveis e fixas, a realização de inspeções fitossanitárias e a capacitação técnica.

É dever dos órgãos estaduais de defesa vegetal - OEDSV fiscalizar e controlar o trânsito interestadual de vegetais e, conseqüentemente, a emissão e fiscalização das permissões de trânsito.

Ao Ministério da Agricultura cabe a regulamentação, coordenação e supervisão de todo o processo, auxiliando os órgãos estaduais responsáveis pelas atividades de fitossanidade, na implantação de suas estruturas e ações e, principalmente, estabelecendo procedimentos harmônicos que sejam utilizados por todas as Unidades da Federação.

Foram realizadas duas (02) supervisões na barreira fitossanitária fixa, localizada em Jundiá, Município de Rorainópolis-RR.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Demonstrativo das Metas Programadas

Atividades	Meta	Programado	Realizado	Indicador de Desempenho
				Eficácia
Partida Inspeccionada (Órgão Estadual)	UNID	150	165	110
Supervisão Realizada (SEDESA)	SUPERVISÃO	02	02	100

Gestão Orçamentária:

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	1.159,80	1.859,80	1.758,10
Material de Consumo	339030	892,50	892,50	892,50
Passagens	339033	0	5 000,00	4 319,68
Colaborador Eventual	339036	0	700,00	700,00
Serviço/Terceiros P. Jurídica	339039	500,00	500,00	500,00
Equipamentos e Mat. Permanente	3390.52	1 900,00	0	0
TOTAL		4 452,30	8 952,30	8 170,28

Metas e resultados da ação no Exercício/2008

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira (R\$ 1,00)	4 452,30	8 170,28	183,50
Física	150 - Partidas inspeccionadas	165 - Partidas inspeccionadas	110

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.5.15. Ação 8572 - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais - PCEVEGETAL:

Dados gerais da ação:

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Garantir a segurança fitossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo e quantitativo aos produtos vegetais e subprodutos, por meio de prevenção, controle e erradicação de pragas da horticultura, de plantas medicinais e condimentares, de flores, plantas ornamentais, da cacauicultura, da cana-de-açúcar, da fruticultura e citricultura, da cafeicultura, das oleaginosas, de plantas fibrosas, de cereais, da silvicultura, de raízes e outras espécies vegetais para torná-los produtivos, competitivos e atender às exigências do mercado nacional e internacional.
Descrição	Elaboração de diretrizes fitossanitárias; identificação de prioridades de pesquisa para pragas; levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, elaboração de planos de contingências e de emergências para pragas presentes; caracterização de áreas e locais livres de pragas; estabelecimento de sistema de manejo de risco de pragas, campanhas nacionais e regionais de prevenção e controle; credenciamento de empresas que operam no comércio internacional de produtos vegetais, sistema de informação fitossanitária; edição de atos normativos (Instruções Normativas e Portarias), acordos internacionais, estabelecimento de convênios com órgãos públicos estaduais, iniciativa privada e outros órgãos afins executores de defesa fitossanitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DSV/DAS/MAPA (Departamento de Sanidade Vegetal/ Secretaria de Defesa Agropecuária).
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Unidade executora	ADERR (Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima).
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/SFA/RR (Serviço de Sanidade Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura de Roraima)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Decreto nº. 24.114, de 1934; Lei 9.712, de 15/05/2000 que altera a Lei 8.171, de 17/01/91, regulamentada pelo Decreto 5.741 de 31/03/2006; Portaria nº. 45 de 22/03/2007.

Resultados:

O SEDESA/RR conta hoje com (02) dois fiscais federais agropecuários engenheiros agrônomos, e (01) um agente de atividade agropecuária, para desempenhar as atividades programadas.

A Ação Prevenção, controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais - PCEVEGETAL está sendo executada no estado de Roraima em três micro processos:

- Prevenção, controle e erradicação de pragas dos citros:** cancro cítrico e ácaro hindu do citros.
- Prevenção, controle e erradicação de pragas da videira:** cancro da videira.
- Prevenção, controle e erradicação de pragas da banana:** sigatoka negra.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



A apresentação constará da planilha com dados numéricos, seguida das considerações pertinentes acerca das principais atividades desenvolvidas no período.

Ressalte-se que com a aprovação da Lei 9.712 de 20/11/98, que cria o Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária e integra os três níveis de governo e da iniciativa privada, cabe à instância central e superior, entre outras obrigações: A fixação de normas referentes às campanhas de controle e erradicação de pragas e doenças; a avaliação das atividades desenvolvidas nas instâncias locais e intermediárias do Sistema Unificado; a cooperação técnica às outras instâncias do Sistema Unificado; a coordenação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

a) Prevenção, controle e erradicação de pragas do citros:

Cancro cítrico:

Até a presente data, verificou-se que a presença da praga restringe-se ao município de Boa Vista, possibilitando manter um esquema de supervisão de áreas produtoras, certificando partidas destinadas ao mercado do Amazonas, garantindo a manutenção de empregos, renda e condição fitossanitária.

Segundo o último censo agropecuário, o estado de Roraima possui 600 das de citros (IBGE – 2002).

Em outubro de 2002 foi identificada pela primeira vez a presença da bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv citri causadora do cancro cítrico no Estado de Roraima.

Os recursos para celebração de convênio com o Governo de Roraima com a finalidade de realizar levantamento, controle e prevenção do cancro cítrico em imóveis rurais e urbanos em todo o estado de Roraima puderam ser repassados somente em dezembro/2006, devido impedimento legal imposto pela legislação eleitoral e posteriormente devido à situação de inadimplência por parte do próprio Governo junto aos órgãos competentes. Pelas razões expostas, houve o aditamento de execução do referido convênio para o período de dezembro/2007 a dezembro/2008.

Até a presente data foram executadas apenas parte de algumas metas previstas, conforme relatórios apresentados pela ADERR. Os recursos previstos encontram-se disponibilizados pelo MAPA, em parcela única, desde dezembro de 2006 e somente no mês de junho deste ano os materiais e equipamentos previstos no Convênio foram entregues pela empresa vencedora da licitação, faltando apenas a aquisição da motocicleta. O veículo pick-up foi adquirido (em agosto de 2007) e durante os meses de fevereiro a maio foi cedido em caráter de urgência, aos serviços da Defesa Animal (Febre Aftosa), e somente no mês de junho retornou ao DDSV.

b) Prevenção, controle e erradicação de pragas do citros:

Ácaro hindu do citros:

O Serviço de Sanidade Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura de Roraima – SEDESA/SFA/RR recebeu o Ofício DSV/DAS/Nº. 216/2008, de 04/06/2008, notificando a ocorrência da praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), ácaro hindu do citros, praga exótica, no Estado de Roraima.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Imediatamente foram adotadas as seguintes providências:

Expedido, ao Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima encaminhando aos técnicos que atuam na defesa sanitária vegetal, cópia da notificação de ocorrência da praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), no Estado de Roraima; documentação técnica relativa ao assunto; levantamento fitossanitário de delimitação de ocorrência será realizado, visando conhecer a real situação de dispersão da praga no Estado e solicitação que os técnicos responsáveis pela fiscalização/vigilância fitossanitária enviem esforços no sentido de não permitirem que produtos vegetais infestados pela praga sejam enviados para outras Unidades da Federação e municípios indenes.

Expedido o Memo ao chefe do Serviço de Vigilância Agropecuária - Vigiaagro/SFA/RR, com teor semelhante ao documento supracitado, alertando sobre a constatação dessa praga em Roraima, até então de ocorrência nas Américas apenas em Zulia na República da Venezuela, demonstrando a importância de manter permanente alerta máximo na inspeção/fiscalização de produtos e subprodutos de origem vegetal oriundos de outros países, seja em cargas ou veículos de passageiros; solicitação para que seja comunicado aos fiscais federais agropecuários que atuam na fiscalização internacional de produtos de origem vegetal, a introdução da referida praga no Brasil e os procedimentos que serão adotados, salientando que o órgão Estadual de Defesa Vegetal em Roraima já foi notificado.

Foi realizado levantamento fitossanitário de delimitação da ocorrência da praga juntamente com o levantamento do cancro cítrico em Boa Vista/RR, trabalho conjunto com o órgão estadual de defesa sanitária vegetal - OEDSV/RR, sendo constatada a ampla disseminação da praga no município de Boa Vista.

No trabalho de supervisão realizado pelo Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA/SFA/RR no Posto de Fiscalização Agropecuária Interestadual Fixo localizado em Vila de Jundiá, município de Rorainópolis/RR, foi fornecido material informativo reforçando a solicitação de que os técnicos responsáveis pela fiscalização/vigilância fitossanitária, enviem esforços no sentido de não permitirem que produtos vegetais infestados pela praga sejam enviados para outras Unidades da Federação e municípios indenes. Buscando atender à solicitação anterior e até que levantamento fitossanitário de delimitação seja executado em todo o estado de Roraima, foi orientado pelo fiscal federal agropecuário do SEDESA/RR que toda carga com destino ao Amazonas que apresente sintomas da praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), ácaro hindu do citros deverá ser lacrada e devolvida para o município de Boa Vista/RR, onde já se encontra disseminada.

Houve a realização de reunião com técnicos do Órgão Estadual de Defesa Vegetal - OEDSV/RR para reforçar o alerta e as medidas a serem adotadas.

Foi realizado por fiscal federal agropecuário do SEDESA/SFA/RR levantamento fitossanitário de detecção ao longo da rodovia BR-174, desde Mucajaí até o posto de fiscalização do Jundiá, visitando inclusive pequenos aglomerados urbanos, abrangendo os seguintes municípios: Mucajaí, Iracema, Caracará e Rorainópolis. Não foi constatada nenhuma planta com sintomas da praga.

No auditório da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima - SEAPA/RR foi realizado treinamento com a participação de engenheiros agrônomos de órgãos públicos e da iniciativa privada, em especial técnicos habilitados para emissão de certificação fitossanitária de origem para cancro cítrico, com a finalidade de notificar a ocorrência da praga em Roraima; reconhecimento dos sintomas do ataque do ácaro em plantas cítricas (aula prática) e medidas já adotadas no controle em plantio comercial; notificação de que toda carga com destino ao Amazonas que apresente sintomas da praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), ácaro hindu do citros deverá ser lacrada e devolvida para o município de Boa Vista/RR, onde já se encontra disseminada; discussão das providências que devem ser adotadas a partir deste momento.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Buscando auxiliar no equacionamento na adoção de medidas de segurança fitossanitária em relação ao ácaro hindu do citros, estiveram em Roraima, o Dr. Elyson Santos Amaral, da divisão de prevenção e controle de pragas, ligada à coordenação geral de prevenção de pragas do departamento de sanidade vegetal – DPCP/CGPP/DSV e o acarologista Dr. Mário Eidi Sato, pesquisador científico do Instituto Biológico de Campinas/SP.

Foi proposto realizar testes de tratamento pós-colheita, que eliminem em 100% a presença de ácaros em suas várias fases de desenvolvimento em frutos infestados, no laboratório da Embrapa/RR, sob supervisão do entomologista Dr. Alberto Marsaro, utilizando-se diferentes produtos/concentrações/tempo de imersão.

O Dr. Mário Eidi Sato proferiu palestra, no auditório da SEAPA-RR, aos Responsáveis Técnicos que emitem certificação fitossanitária de origem – CFO para cancro cítrico, sobre o ácaro hindu do citros, sua biologia, sua alta capacidade de disseminação, seus predadores que podem auxiliar no controle biológico, e os cuidados na aplicação de produtos químicos que os afetem, principalmente na cultura de citros.

Dr. Mário Eidi Sato retornou a Roraima para avaliar “in loco” os avanços nos trabalhos de pesquisa e fornecer novas orientações sobre procedimentos a serem adotados.

Atendendo ao que determina o Decreto Lei nº. 24.114 (Regulamento de Defesa Vegetal) e a Instrução Normativa nº. 55, de 04/12/2007, desde 17/10/2008 não está ocorrendo o trânsito de citros entre Roraima e Amazonas, até que se equacione a segurança fitossanitária em relação à praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), ácaro hindu do citros, praga exótica, no estado de Roraima.

c) Prevenção, controle e erradicação de pragas da videira:

Cancro da videira:

No trabalho de prevenção e controle da praga *Xanthomonas campestris* pv *viticola* (cancro da videira), em Roraima, estão programadas reinspeções quinzenais a serem realizadas pela ADERR nas áreas onde foi detectado foco da praga e demais áreas com cultivo da videira. Ao SEDESA/RR cabe o Acompanhamento/Supervisão dos trabalhos realizados pelo ADERR, visando manter o estado de Roraima com o status de livre da referida praga.

O cultivo da videira em Roraima está restrito ao município de Boa Vista, com área plantada de 30,9 das, divididos entre 16 produtores, sendo que apenas 04 possuem área superior a 1,0 das. O foco inicial detectado ocorreu em apenas 01 área, de propriedade do Sr. Airton Antonio Soligo (Roraima Agrofrutas), afetando as variedades Red Globe e Thompson. Foram constatados 11 casos suspeitos no mês de junho passado, sendo que 05 foram descartados pelo pesquisador fitopatologista da EMBRAPA local e 06 amostras foram enviadas ao Instituto Biológico de Campinas. Todas as amostras enviadas para análise deram resultado positivo para a praga. Os produtores que tiveram laudos positivos executaram a erradicação de seus parreirais, obedecendo ao que preconiza a IN nº. 9, de 20/04/2006, para que Roraima continue sendo considerado estado livre dessa praga.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



d) Prevenção, controle e erradicação de pragas da banana:

Sigatoka Negra.

O Estado do Amazonas não está cobrando a aplicação das medidas contidas na Instrução Normativa Nº. 17, de 31/05/2005, que trata da praga Sigatoka Negra, conseqüentemente, Roraima não possui nenhuma área adotando o sistema de mitigação de risco para a praga, contribuindo para a disseminação da praga para áreas ainda indenizadas, podendo causar redução na produção e produtividade dos cultivos.

A totalidade dos recursos previstos para utilização pelo SEDESA/DT/RR visou à realização de viagens de supervisão para acompanhamento em propriedades produtoras de banana que adotam o Sistema de Mitigação de Risco para Sigatoka Negra, conforme previsto na Instrução Normativa nº. 17, de 31/05/2005.

Devido o estado de Roraima não possuir em 2008, nenhuma área adotando o Sistema de Mitigação de Risco para Sigatoka Negra, conforme previsto na Instrução Normativa nº. 17, de 31/05/2005, não houve necessidade da realização das viagens previstas para supervisão e acompanhamento em propriedades produtoras de banana.

Demonstrativo das Metas Programadas

Meta		Programado	Realizado	Indicador de Desempenho Eficácia
Prevenção, controle e erradicação de pragas do citros.	Área Prevenida (ha)	600	600	100
Prevenção, controle e erradicação de pragas da videira.	Área Controlada (ha)	29	29	100
Prevenção, controle e erradicação de pragas da banana.	Área Controlada (ha)	3.000	0	0

Gestão Orçamentária:

Elementos de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	13.299,12	4.760,80	3.763,55
Material de Consumo	339030	11.100,00	4.387,50	4.387,50
Serviço Pessoa Jurídica	339039	5.000,00	3.000,00	3.000,00
Equipamentos e Material permanente	449052	103.500,00	101.000,00	82.500,00
Colaborador Eventual	339036	-	1.200,00	1.161,34
Passagens	339033	-	9.487,94	8.449,12
Total		132.899,12	123.836,24	103.261,51

Metas e resultados da ação no Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	132.899,12	103.261,51	78
Física	3.629 ha de área controlada	629 ha de área controlada	17

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.5.16. Ação - 2180 Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Vegetais e seus Produtos e Insumos

Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Impedir a entrada no País de pragas de vegetais oriundos de outros países, com vistas à evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como garantir a fitossanidade de produtos nacionais e sua exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária.
Unidades executoras	UVAGRO: Pacaraima-RR, Bonfim-RR e Aeroporto - Boa Vista-RR.
Coordenador nacional	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Competências institucionais Requeridas para a execução da Ação	MAPA - Instrução Normativa nº 16, Manual do VIGIAGRO

2.3.5.17 - Ação: 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos e Insumos- FISCANIMAL

Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Impedir a entrada no País de pragas de vegetais oriundos de outros países, com vistas à evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como garantir a fitossanidade de produtos nacionais e sua exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária.
Unidades executoras	UVAGRO: Pacaraima-RR, Bonfim-RR e Aeroporto -Boa Vista-RR.
Coordenador nacional	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Competências institucionais Requeridas para a execução da Ação	MAPA - Instrução Normativa nº 16, Manual do Vigiagro

RESULTADOS

As metas preconizadas atingiram um índice aceitável dentro da proposta de ação para 2008. Devemos citar que, a missão principal do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional é impedir a entrada de pragas de doenças dos animais e vegetais e seus subprodutos no estado de Roraima e, conseqüentemente, no País. Conforme relatórios das unidades de Pacaraima-RR, Bonfim-RR e Aeroporto Internacional de Boa Vista-RR não houve notificação neste período ficando resguardada,

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



dessa forma, a agricultura, pecuária e saúde pública de nosso estado. Devemos informar, ainda, que todo o material do produto de origem animal e vegetal que não estava acompanhado do devido processo de importação ou sem certificação zoofitosanitária foram rechaçados à origem ou apreendidos e destruídos.

Alguns entraves, principalmente na Unidade de Bonfim visto que tivemos que executar nossas atividades, à partir de abril, na sede da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), gentilmente cedida pela coordenação daquele órgão. Tal fato deveu-se a uma determinação do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte) para retirarmos o trailer que servia de base para o nosso posto a fim de que pudessem dar continuidade as obras de construção da ponte sobre o Rio Itacutu, divisor do Brasil e República Cooperativista da Guiana.

Todos os recursos programados foram disponibilizados com antecedência inclusive dos programados em regime de urgência, o que facilitou a execução das metas pré-estabelecidas para o ano de 2008.

Com relação à gestão patrimonial, numa avaliação geral, incluindo as unidades de Pacaraima, Bonfim e Aeroporto Internacional de Boa Vista, podemos dizer que nos encontramos em uma gestão patrimonial de excelência visto que adquirimos vários equipamentos para as unidades, inclusive um veículo cujo recurso já foi empenhado, somente, a entrega do mesmo pela empresa vencedora do pregão, o que deverá ocorrer durante o mês de março de 2009.

Com relação à gestão de pessoal, podemos afirmar que estamos com um quadro de servidores suficiente para a execução das metas programadas. No entanto, falta uma política de treinamento e capacitação para atualização de nossos servidores.

Considerações: as partidas inspecionadas são o somatório das unidades de Pacaraima – RR e Aeroporto Internacional de Boa Vista – RR.

As ações de fiscalização são conjuntas onde há um Fiscal Federal Agropecuário responsável por sua respectiva área ou seja um Engenheiro Agrônomo e um Médico Veterinário.

Na unidade de Pacaraima-RR é praticamente 100% a fiscalização na área vegetal (ação 2180) sendo esporádica essa ação na área animal (ação 2181).

Na unidade Aeroporto Internacional de Boa Vista, cada aeronave fiscalizada com a chegada ou saída para o exterior é considerada uma partida inspecionada. Os recursos das ações 2080 e 2081, são utilizados para um mesmo fim, com resultados em deslocamento (diárias e passagens) que obedece a graduação de cada Fiscal Federal Agropecuário, ou seja, 2180 para Engenheiro Agrônomo e ação 2181 para Médico Veterinário.

Na unidade de Bonfim não existe processo de importação e exportação, apenas trabalhos educativos e rechaços de produtos sem certificação. Entretanto, com a inauguração da ponte prevista para o mês de Março de 2009, acreditamos ter um aumento significativo tanto na importação quanto na exportação de produtos de origem animal e vegetal.

Entraves:

Na Unidade de Bonfim-RR houve uma redução no número de veículos e passageiros fiscalizados devido as obras de construção da ponte sobre o Rio Itacutu, acarretado pela diminuição considerável no transito de veículos desde o mês de abril de 2008.

Na Unidade de Pacaraima-RR, houve diminuição na importação de insumos agrícolas devido as novas normas da Aduana Venezuelana que tornou inviável o transporte do referido produto.

Avanços:

Descentralização imediata, pela Coordenação Geral do Vigiagro, dos Recursos programados para execução das metas programadas;

Construção do muro de proteção para a Unidade de Fiscalização de Pacaraima-RR;

Acordo feito com o Governo do Estado de Roraima para utilização da infra-estrutura de fiscalização com sala, banheiro, dormitório e copa na nova Aduana localizada no Município de Bonfim-RR, onde todos os órgãos de fiscalização irão executar suas atividades conjuntamente.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Nº	Discriminação das Metas por PI's (Planos Internos) FISCPLANTA/FISCANIMAL UVAGRO-PACARAIMA	Programado	Alcançado	Desempenhado %
01	Nº de Termo de Fiscalização na Exportação	780	759	97.37
02	Nº de Termo de Fiscalização na Importação	300	405	135.07
03	Nº de Veículos Fiscalizados na Fronteira	15.000	8.021	53.47
04	Nº de Passageiros fiscalizados na Fronteira	30.000	22.103	73.67
05	M ³ Madeira exportada	20.400	18.560	90.98
06	M ² Madeira exportada	240.000	211.155	87.98
07	Toneladas de Fertilizantes, corretivos, inoculantes	Ind	12.291	100.00
08	Kg de Sementes	Ind.	1.798.580	100.00
09	Nº de Certificado Fitossanitário Emitido	1.800	1.641	91.16
10	Nº de Termo de Apreensão	Ind.	01	100.00
11	Nº de Termo de Destruição	Ind.	-	-
12	Nº de Requerimento para exportação	720	707	98.19
13	Nº de Requerimento para importação	300	405	135.00
14	Nº de Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc)	1.800	1.210	67.22
15	Nº de Reunião técnica	12	11	91.66
16	Nº de Treinamento técnico	02	03	150.00

	Discriminação das Metas por PI's (Planos Internos) FISCPLANTA/FISCANIMAL UVAGRO-AEROPORTO	Programado	Alcançado	Desempenhado %
01	Nº Certificado Zoosanitário Internacional	Ind.	05	100.00
02	Nº de Termo de Apreensão	Ind.	12	100.00
03	Nº Termo de Destruição	Ind.	12	100.00
04	Nº Partidas inspecionadas - nº de vôos	420	639	152.14
05	Nº de Volumes fiscalizados	6.000	4.518	75.30
06	Nº de Passageiros fiscalizados	4.200	7.100	169.04
07	Nº de Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	1.200	1.338	111.50
08	Nº de Reunião com a INFRAERO	12	09	75.00
09	Nº de Reunião Técnica	06	04	66.66
10	Nº de Treinamento técnico	02	01	50.00

	Discriminação das Metas por PI's (Planos Internos) FISCPLANTA/FISCANIMAL UVAGRO - BONFIM-RR	Programado	Alcançado	Desempenhado %
01	Veículos fiscalizados na Fronteira	2.400	1.193	49.70
02	Nº Passageiros fiscalizados na Fronteira	7.200	3.227	44.82
03	Nº de Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	600	401	66.83
04	Nº de Reunião Técnica	12	11	91.66
05	Nº de Treinamento técnico	02	02	100,00

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Gestão Orçamentária da Ação 2181 : FISCPLANTA

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	12.760,58	14.279,78	13.642,55
Consumo	339030	18.787,22	18.537,22	13.436,78
Vigilância	339037	15.970,00	15.970,00	15.970,00
Passagem	339033	11.956,18	11.956,18	11.956,11
Equipamentos .Permanentes	449052	35.000,00	36.000,00	-
TOTAL		94.473,98	96.743,18	55.005,44

Gestão Orçamentária da Ação 2180 : FISCANIMAL

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339314	4.995,45	5.397,96	5.365,59
Consumo	339030	5.484,60	5.984,60	4.984,60
Passagem	339033	5.500,00	5.500,00	5.500,00
Serviços de Terceiros	339039	24.000,00	24.000,00	18.700,55
TOTAL		39.980,05	40.882,56	34.550,74

Programado/executado		Indicadores	
Processo e Evento	Meta	Eficiência	Efetividade
Termo de Fiscalização na Fronteira – Pacaraima-RR	Emitir 90% dos Termos de Fiscalização na IMP. E Exportação de produtos de Origem Animal e Vegetal Programados para 2008	100%	134%
Capacitação de Pessoal	Capacitar 50% dos servidores técnicos e administradores das UVAGROS.	100%	100%
Exportação e Importação na Fronteira Brasil/Venezuela	Emitir 100% dos Certificados Fitossanitários programados.	91.2%	98.6%
Fiscalização de Vôos Internacionais	Fiscalizar 100% dos Vôos Internacionais	152.1%	86.4%
Reunião Técnica	Realizar uma (01) reunião mensal, em cada UVAGRO – Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Aeroporto Internacional de Boa Vista-RR	86.6%	86.6%

OBS: A meta emitir 100% dos Certificados Fitossanitários substituiu a meta lotação de 02 (dois) FFA's na Fronteira visto que, a mesma, atingiu seu objetivo em 100% no ano de 2007.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Metas e resultado da ação no Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/previsão%
Física	1.500 - Fiscalização Realizada	1.803 - Fiscalização Realizada	120.20
Financeira	134.454,03	89.556,18	66.60

Observação: Recursos materiais consumidos no exercício

Nº de Termo de Fiscalização e igual ao somatório das fiscalizações realizadas nas unidades de Pacaraima-RR, Bonfim-RR e Aeroporto Internacional de Boa Vista-RR.

Na meta financeira não foi computado o valor de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) disponibilizados para aquisição de 01 (um) veículo, visto que a empresa vencedora do Pregão Eletrônico Nº 06/2008 Processo 21048000260/2008-74 o qual não entregou o veículo. Assim sendo, nos 66.6% não se encontra computado o referido valor.

Observação: Recursos humanos utilizados na execução da ação

Toda ação de fiscalização é realizada em conjunto das ações FISCPLANTA e FISCANIMAL, ou seja, são realizadas por um Servidor Fiscal Federal Agropecuário (Agrônomo e Veterinário), sendo responsáveis pelas áreas: animal e vegetal.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.6. PROGRAMA - 0356- SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários; número de estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas com controle sanitário; taxa de conformidade na produção de alimentos e bebidas; número de estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APCC).
Objetivos específicos	Estabelecer padrões de inocuidade aos produtos de origem animal
Gerente do programa	Nelmon Oliveira da Costa
Gerente executivo	Ari Crespim dos Anjos
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Terezinha de Jesus da S. Brandão Nóbrega
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	MAPA
Público alvo	Cadeia Agropecuária: produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor final.

2.3.2..... Principais Ações do Programa

8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

4746 – Padronização e Classificação, Fiscalização e Inspeção de Origem Vegetal

8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

4723 – Controle de Resíduos e Contaminantes em produtos de origem Vegetal e animal

4745 – Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.6.18. AÇÃO: 8938 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Descrição	a) Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-morte e post-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização do produtos industrializados, subprodutos e derivados de mel, cera de abelha e outros apícolas, coalhos, margarinas, produtos derivados e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não comestíveis, adicionados ou não de produtos vegetais, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulem estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas a confirmação do atendimento as normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação; b) Fiscalização dos produtos acabados (industriais) e dos estabelecimentos comerciais que geram grandes quantidades de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida; c) Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para a garantia da qualidade dos produtos de origem animal, baseados nos princípios gerais do Sistema de Análise de Perigos a Pontos Críticos de Controle (APPCC) e seus pré requisitos Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos Padrão de Higiene Operacional (PPHO) e Sistema de Análise de Risco nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, supervisões, auditorias e rastreamento dom sistema; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas; d) Classificação e tipificação de produtos de origem animal destinados ao comercio interestadual ou internacional e certificação de produtos com qualidade diferenciada.
Finalidade	Garantir a inocuidade e sanidade dos produtos e subprodutos de origem animal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DAS- Secretaria de Defesa Agropecuária
Coordenador nacional da ação	Marcus Ribeiro de Freitas
Unidade executora	SIPAG/DT/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Serviço de Inspeção de Prod. Agropecuários / SIPAG
Competências institucionais requeridas para execução das ações	Lei 1.283/1950 Lei 7.889/1989

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



RESULTADOS:

Quando se implanta um sistema de inspeção, a incidência social dessa ação é imediata, pois a segurança alimentar é o foco desse trabalho, e ela é fundamental para a saúde pública. A inspeção de produtos de origem animal visa à qualidade higiênico-sanitária e tecnológica dos alimentos liberados para o consumo “in natura” ou industrialmente processados, Evitando que produtos que ofereçam risco à saúde do consumidor cheguem ao mercado, evitamos a propagação de zoonoses, prevenimos toxi-infecções alimentares e possíveis contaminações de diversas naturezas, que podem se dar através de alimentos indevidamente processados. Acompanhando todas as etapas na obtenção dos produtos, desde o recebimento dos animais, suas condições de saúde e procedência; processamento, embalagem, armazenamento e transporte; minimizamos os riscos de contaminação e auxiliamos na detecção de doenças importantes e de notificação obrigatória no nosso rebanho.

É importante ressaltar que ao assegurarmos o destino adequado dos produtos não conformes e dos animais doentes, estamos evitando a disseminação de patógenos e evitando os riscos que a destinação inadequada possa ter para a saúde pública e até mesmo para o meio ambiente. Desse modo, a exigência do tratamento das águas residuais industriais, antes de serem lançadas nos cursos d’água, também visa salvaguardar a preservação ambiental. Ao cobrar que a obtenção dos produtos siga os rigores da lei, também incidimos sobre o bem-estar animal, uma vez que nos compete promover o abate humanitário, disseminando o respeito para com os animais.

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIF) é o serviço responsável pela execução direta das atividades de fiscalização e inspeção industrial e sanitária, análise, classificação e tipificação de produtos de origem animal (carne, leite, pescados, ovos e mel) e derivados nos estabelecimentos que produzem e fazem o comércio interestadual e internacional. É responsável também, pela análise prévia de registro de novos estabelecimentos, aprovando plantas e instalações, bem como, rótulos de produtos.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL/SIF

No período de janeiro a dezembro de 2008, o SIF fiscalizou e inspecionou o abate de 51.044 cabeças bovinas e 1.182 suínos.

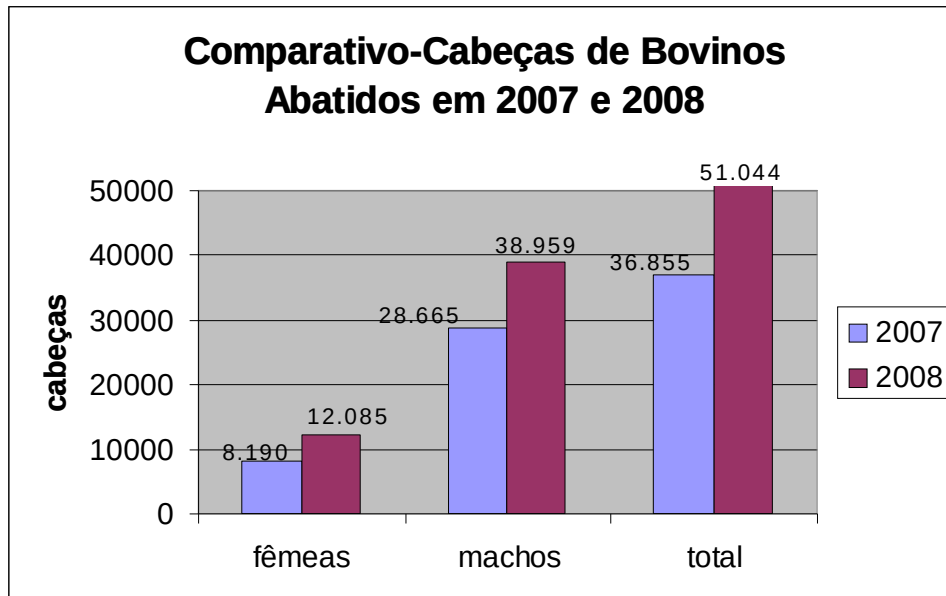
A produção de carne bovina nesse período foi de 11.891T de carne bovina, e deste total, 11.888T foram liberados para consumo, havendo sido condenadas 3T de carne bovina, dando-se a ela, o destino adequado.

Já no que se refere à produção de carne suína, 1.182 animais foram abatidos de janeiro a dezembro de 2008, e a produção de carne suína foi de 51T nesse período. Desse total, 0,302T foram condenados, assegurando a destinação adequada dos produtos não-conformes.

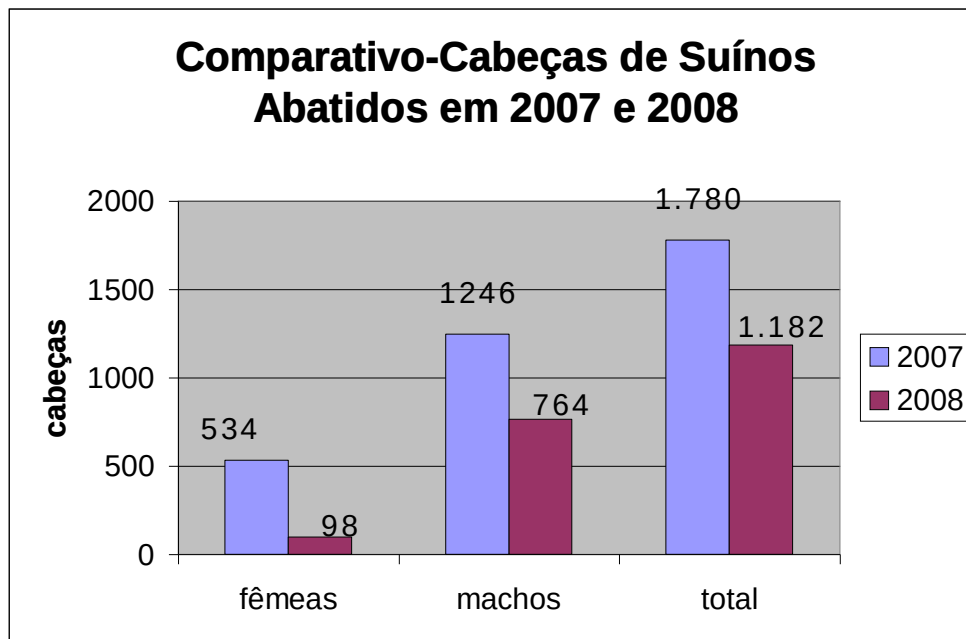
Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Analisando os dados de 2008, observamos que com relação a 2007, houve um aumento de cerca de 38,49% no abate de bovinos, conforme gráfico abaixo:



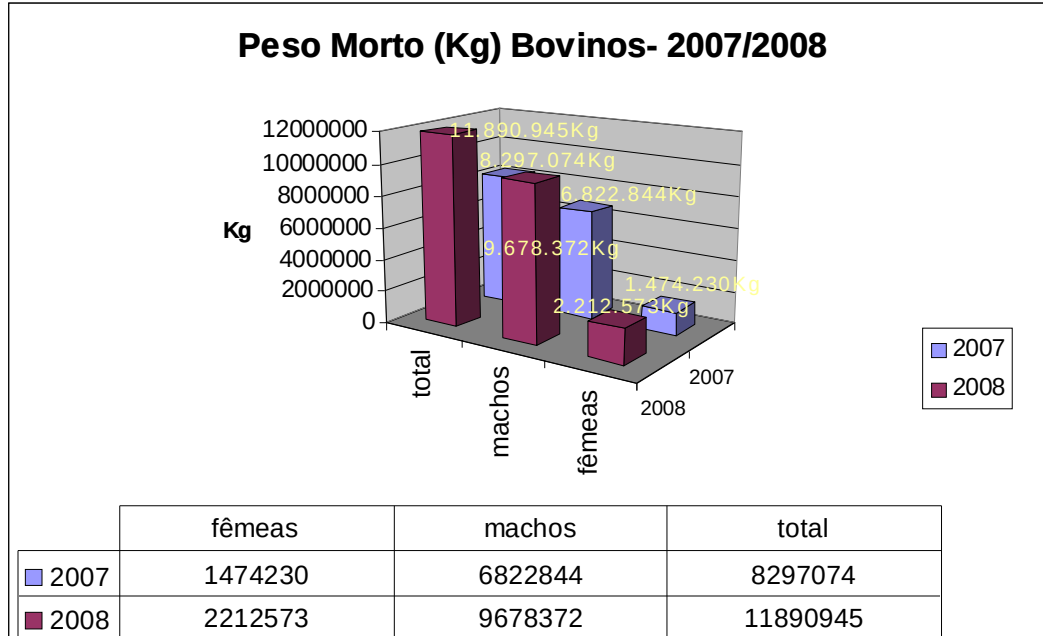
Já com relação ao abate de suínos, observamos uma diminuição em 2008, da ordem de 33,60%



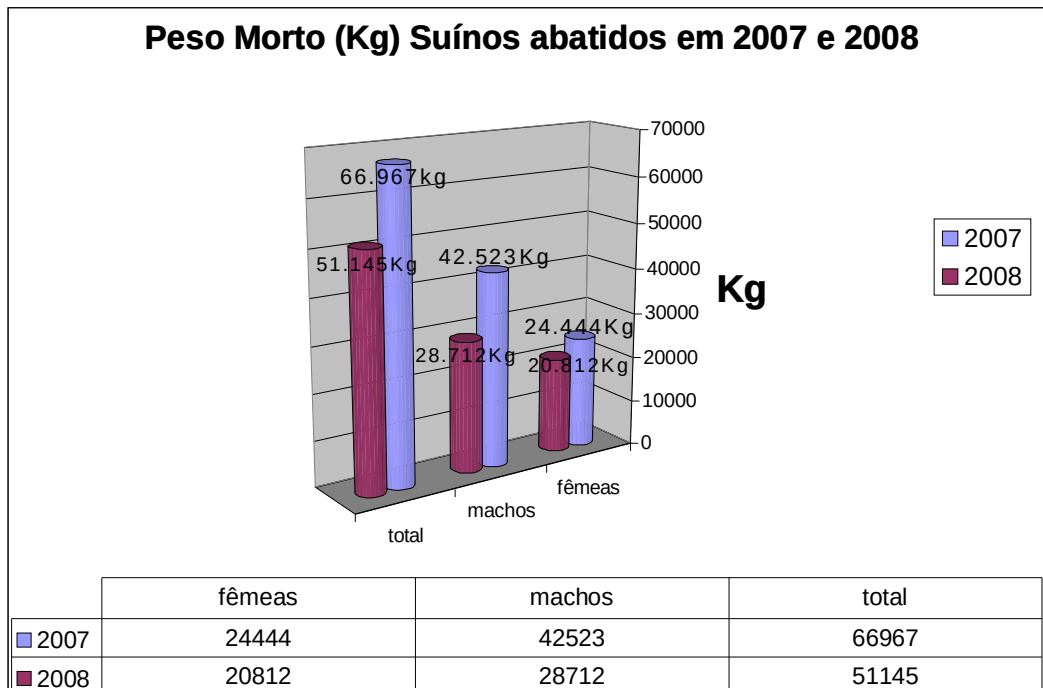
Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Devido ao aumento no abate de bovinos, houve também um aumento na produção de carne bovina no Matadouro Frigorífico de SIF 2040, esse aumento foi de cerca de 43,31% no total de carne produzida.



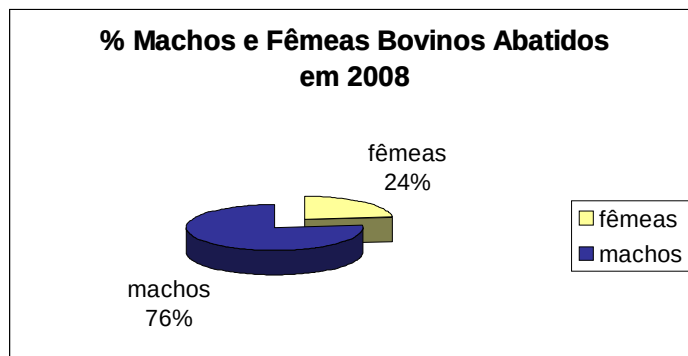
Já a produção de carne suína, devido à diminuição de animais abatidos, também teve sua produção diminuída em 23,62% em 2008.



Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



A razão entre o abate de bovinos machos e fêmeas em 2008 se manteve dentro dos níveis aceitáveis para a manutenção do rebanho bovino no Estado de Roraima.



Com relação aos produtos inspecionados e suas respectivas condenações, observamos que em 2008, o Índice de Conformidade de Produtos em relação ao ano anterior (índice de carcaças liberadas para consumo em relação a 2007) aumentou. (2007:99% liberadas/2008 99,9% liberadas).

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Programa: 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	
AÇÃO	INDICADOR DE EFETIVIDADE
Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos e subprodutos e der. De Origem Animal	Índice de conformidade de produtos em relação ao ano anterior (índice de carcaças liberada para consumo em relação ao ano anterior). Conformidade aumentou 101,1% (2007:99% liberadas/2008 99,9% liberadas)

As metas programadas de capacitação de pessoal foram atingidas com a participação dos FFAs deste SIPAG, em treinamentos como: Roberval Mendes da Silva participou da reunião de chefes do SIPAG em Brasília/DF em julho e em abril realizou o Treinamento em serviço no matadouro de ovinos e caprinos na Paraíba.

Terezinha de Jesus da Silva Brandão participou da Reunião técnica sobre a Revisão do RIISPOA, Portaria no. 300/2005 e sobre as Diretrizes do DIPOA realizada em Brasília/DF em julho; juntamente com o agente agropecuário Francisco Sales e colaboradores eventuais do estado, participaram do Simpósio sobre Educação Sanitária ocorrido em outubro em Manaus/AM. Verônica das Neves Sant' Anna Ribeiro visitou em abril, o Matadouro-frigorífico JBS-FRIBOI em Porto Velho/RO, onde assistiu a instalação do esterilizador da graxaria do estabelecimento. A mesma também participou da Supervisão realizada na Fábrica de laticínios Fazendinha em Iranduba/AM, juntamente com a FFA Maria Cristina Bustamante do SIPAG/DT/SFA-AM. Em agosto, participou como colaboradora do SEPDA-RR da Reunião sobre o Programa Territórios da Cidadania e do encontro realizado pela CAPTA e CIG, ambos em Brasília/DF. Em Campinas/SP fez o Curso de Capacitação para Auditores do SISBOV (parte teórica). Em setembro participou do "I Encontro do Lanagro/PA e seus clientes". Em outubro, participou da Reunião de Nivelamento sobre Mel realizado pelo DILEI em São Paulo/SP e concluiu a Capacitação para auditores do SISBOV participando de duas auditorias em fazendas de Guaratinguetá/SP.

Foram realizadas ainda, 02 supervisões e 03 Autos de Infração.

O SIPAG também tem prestado informação e orientações a vários órgãos, entidades e estudantes.

A execução do programado para a meta/coleta de amostra de água não foi alcançada, pois, o tempo requerido (24h) para que amostra chegue em condições técnicas para ser analisada não pode ser obedecido em virtude da distância entre o laboratório LANAGRO/PA e a disponibilidade de vôos entre Boa Vista/RR e Belém/PA. Tal situação fora levada em discussão na Reunião entre o LANAGRO/PA e os representantes dos SIPAGs da região norte, mas como o tempo entre a colheita da amostra de água e a análise não pode ultrapassar às 24h ficou decidido que a questão seria levada à Coordenação Geral de Inspeção. Em resposta, o Coordenador Marcio Ribeiro entendeu que as análises de água poderiam ser feitas em laboratórios com fé pública, como os das Cias. De água e esgoto e Universidades públicas. Mesmo diante das dificuldades apresentadas, foi possível enviar 08 amostras de produtos cárneos, tendo uma, apresentado resultado positivo para Salmonella sp. O que resultou no auto de infração no. 002/SIPAG/2008

Em 2008, houve a remoção para acompanhamento de cônjuge da FFA Michaille Ferreira Martins Aballo de nosso quadro para a SFA-RJ.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



As principais atividades externas realizadas no âmbito estadual foram:

Vistoria das instalações de uma fazenda leiteira em Jundiá, onde os interessados pretendiam estabelecer uma queijaria e obter registro como estabelecimento relacionado e habilitado a produzir queijo Minas frescal. Vistoria das instalações do Matadouro-frigorífico de Caracaraí.

Vistoria técnica na Fábrica de Laticínios Olho d'água no município do Cantá

Participação de nossos técnicos em reunião com o Superintendente desta SFA, com o Diretor-presidente da CODESAIMA, com o gerente e o responsável técnico do MAFIR e representantes de produtores de bovinos do estado, para discutir assuntos relativos à infraestrutura do Matadouro Frigorífico Industrial de Roraima e o relatório de Supervisão realizado em julho pela FFA Verônica das Neves Sant'Anna Ribeiro.

Reinspeção de consumo de produtos de origem animal em estabelecimentos comerciais nos municípios de Cantá, Bonfim e Normandia.

Colheita de 03 amostras de frango temperado e cortes de frango do SIF 1606 (Ave Norte), em estabelecimentos comerciais para análise pericial do Programa Complementar de Combate à Fraude em Carne de Aves

Participação da Chefe do SIPAG Terezinha de Jesus S. Brandão Nóbrega em reunião técnica no SENAR sobre Agricultura familiar.

FFAs Verônica N. S. Ribeiro e Michaille F. M. Aballo participaram do seminário realizado pelo CRMV-RR em comemoração ao dia do Médico veterinário e palestraram respectivamente sobre a IN51 e sobre a Revisão do RIISPOA.

Colheita de 02 amostras de frango temperado e cortes de frango do SIF 1606 (Ave Norte), em estabelecimentos comerciais para análise pericial de o Programa Complementar de Combate à Fraude em Carne de Aves.

Reinspeção de consumo de produtos de origem animal em estabelecimentos comerciais nos municípios de Pacaraima, Mucajaí, Cantá e Bonfim (FFAs Michaille Aballo e Verônica Ribeiro e agente agropecuário Francisco Sales).

Participação de nossa equipe técnica em Reunião com representantes comerciais e autoridades da Guiana Inglesa no Palácio do Governo para discutir sobre requisitos para importação e exportação de produtos de origem animal.

Reinspeção de consumo de produtos de origem animal em estabelecimentos comerciais nos Municípios de Amajari, Alto Alegre, Normandia e Caracaraí (FFA Terezinha de Jesus Brandão e agente agropecuário Francisco Sales); São João da Baliza e Caroebe (FFAs Michaille Aballo e Verônica Ribeiro).

Metas e resultados da ação no Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Físico	181-Estabelecimento inspecionado	162 Estabelecimento inspecionado	90%
Financeiro	22.100,00	22.100,00	100%

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.6.19. Ação- 4746 Padronização e Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

,0

Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Descrição	É o ato de determinar as qualidades intrínsecas e extrínsecas de um produto vegetal, com base em padrões oficiais, físicos ou descritos.
Finalidade	Assegurar a qualidade dos produtos vegetais, destinados ao comércio e alimentação humana.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DAS- Secretaria de Defesa Agropecuária
Coordenador nacional da ação	Macao Tadano
Unidade executora	SIPAG/DT/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	DIPOV
Competências institucionais requeridas para execução das ações	Lei 9.972/2000 Dec. 6.268/2007

A Classificação Vegetal é executada pela Secretaria de Estado da Agricultura, que tem um posto de classificação de soja, arroz e feijão credenciado pelo MAPA. A SFA/RR, somente supervisiona o cumprimento da legislação.

Metas e resultados da ação no Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Físico	Produto inspecionado		
Financeiro	-	-	-

2.3.6.20 - Ação 4723 - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal

Tipo	Ação Orçamentária
Descrição	Monitoramento da presença do nível de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal através de análise laboratorial.
Finalidade	Sistematizar os meios de controle de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DAS- Secretaria de Defesa Agropecuária
Coordenador nacional da ação	Márcia França Gonçalves Villa
Unidade executora	SIPAG/DT/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	DIPOA
Competências institucionais requeridas para execução das ações	IN nº 10/2008 DOU 17.04.2008

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



O Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCR) tem como função regulamentar básica, o controle e a vigilância. Suas ações estão direcionadas para se conhecer e evitar a violação dos níveis de segurança ou LMR's (Limite Máximo de Resíduos) de substâncias autorizadas, bem como, a ocorrência de quaisquer níveis de resíduos de compostos químicos de uso proibido no País. O Fiscal Federal Agropecuário do SIF local deve garantir de forma segura e correta, a coleta de amostras sorteadas pela Coordenação do Programa, assegurando que as amostras cheguem aos laboratórios em perfeitas condições de análise. O Gestor estadual do Programa, o FFA Roberval Mendes da Silva é o responsável pelas ações no estado de Roraima.

O PNCR utiliza o sistema de sorteio de estabelecimento para que seja efetuada a colheita e envio de amostras para laboratório; o sorteio é semanal (sexta-feira) e participam todos os estabelecimentos registrados/cadastrados pelo MAPA/DIPOA. O sorteio é feito pela coordenação do PNCR no DIPOA em Brasília. Não foram realizadas as análises da tabela acima devido o SIF 2040 não ser sido sorteado durante o ano de 2008.

OBS:

Em 2008 foram programadas duas reuniões pelo PNCR que tinham por objetivo capacitar e nivelar as informações entre os gestores estaduais do PNCR. O FFA Roberval Mendes da Silva, em abril, participou da Reunião de Gestores Estaduais do Programa Nacional de Controle de Resíduos (PNCR), em Pernambuco e em dezembro participou do segundo encontro de gestores estaduais do PNCR em Fortaleza.

O Plano interno **resíduos**, custeou as despesas das atividades do **INSPANIMAL** nos meses de novembro e dezembro.

Gestão orçamentária - PI RESIDUOS

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	4.052,16	4.052,16	4.052,16
Material de Consumo	339030	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Passagens	339033	4.714,04	4.714,04	4.714,00
TOTAL		9.766,20	9.714,20	9.766,20

Metas e resultados da ação Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Físico	Análise laboratorial realizada	-	-
Financeiro	-	-	-

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.3.6.21. AÇÃO 4745- Fiscalização das Atividades com organismos Geneticamente Modificados - FISCORGEN

Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Acompanhar e melhorar as atividades de pesquisa, produção, armazenamento, comercialização, importação e outras envolvendo organismos geneticamente modificados no País.
Descrição	Acompanhamento e fiscalização de experimentos científicos; inspeção, verificação documental e de informações oficiais para garantir cumprimento as determinações da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e legislação correlata aos organismos geneticamente modificados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Coordenador nacional da ação	Marcus Vinicius Segurado Coelho
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Plano Interno FISCORGEN / Responsável técnico pelo PI FISCORGEN
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria nº 050, de 25/06/2007, publicada no BP nº 17, de 25/06/2007

Resultados:

Observando, notadamente, a tabela de gestão orçamentária do PI- FISCORGEN conclui-se que:

Não houve programação física e orçamentária para o ano de 2008 em virtude de não existir pesquisa em OGM definida através do CTNBio para o Estado de Roraima, no entanto foram encaminhados ofícios aos órgãos de pesquisa, agricultura e meio ambiente e faculdades públicas e particulares para, respectivamente, informar de possíveis plantios de culturas OGM ou pesquisas envolvendo estes organismos, porém, apenas a Universidade Federal de Roraima informou que há uma possibilidade futura de pesquisas envolvendo OGM.

Os recursos disponibilizados foram para custeio de despesas de deslocamento para participação de fiscais em Reunião Técnica sobre atividades envolvendo OGM, realizada em Brasília e Fortaleza, sendo que o deslocamento para o estado do Ceará foi custeado pelo PI FISCALSEM 1.

Gestão Orçamentária

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	-	363,22	363,22
Mat. Consumo	339030	-	-	-
Passagens	339033	-	2.000,00	2.000,00
TOTAL			2.363,22	2.363,22

Metas e resultados da ação no exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	-	2363,22	-
Física	Fiscalização realizada	Fiscalização realizada	-

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.4 - DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1. PROGRAMA 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO

Tipo de programa	Apoio as Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Promover os órgãos da União dos meios administrativos para a implantação e gestão de seus programas finalísticos.
Objetivo específico	Não definido
Gerente do Programa	Luiz Chaguri Neto
Gerente executivo	Luiz Chaguri Neto
Responsável pelo programa no âmbito da SFA-RR	Gelb Platão Pereira Lima
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação	Plano Operativo/SFA-RR
Público alvo (beneficiário)	Governo

2.4.7.22. - Ação 4716 - Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas

Tabela Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Construir um centro de custos administrativos das Superintendências Federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos Estados e Distrito Federal, integrantes do Orçamento da União. Agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando os mesmos não puderem ser apropriados aos programas e ações finalísticos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração/MAPA
Coordenador nacional da ação	Luiz Chaguri Neto
Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura em Roraima
Área responsável por gerenciamento ou execução da ação	Serviço de Apoio Administrativo/SFA-RR
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Decreto nº 5.351, de 2005

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Com O Plano Operativo, foram estabelecidos indicadores padronizados para as Superintendências através de uma tabela de produtos.

Na SFA-RR foram acompanhados e medidos usando os indicadores de Eficácia e Eficiência e obtendo um valor final no Exercício de 2008 como demonstra o quadro abaixo.

INDICADORES OPERACIONAIS DA AREA ADMINISTRATIVA DA SFA-RR

Seção De Recursos Humanos

SIGLA	INDICADOR	FÓRMULA	INDICADOR	VALOR
Lalimed (%)	Eficácia	(Afastamento em dias dos servidores/ nº de servidores totais x período considerado em dias)x 100	Índice de dias de afastamento por licença medica dos servidores	$268 \div (360d \times 107s) \times 100 = \mathbf{0,69\%}$
Lalimed (%)	Eficácia	(Nº de servidores afastados / nº total de servidores ativos) x 100	Índice de servidores totais afastados com Licença Médica	$23 \div 107 = 0,2149 \times 100 = \mathbf{21,49\%}$
Lalimed (%)	Eficacia	(nº de FFA afastados/ nº total de FFA ativos) x 100	Índice de Servidores FFA com afastamento por licença medica	$2 \div 24 = 0,83 \times 100 = \mathbf{0,83\%}$
Laadm (%)	Eficacia	(nº de administrativos afastados/ nº total de administrativos ativos) x 100	Índice de servidores administrativo com afastamento licença médica	$21 \div 71 = 0,29577 \times 100 = \mathbf{29,57\%}$
Laap (30d) (%)	Eficacia	(nº de aposentadorias concedidas/ nº de aposentadorias solicitadas) x 100	Índice de concessão de aposentadoria em 30 dias	$01 \div 01 \times 100 = \mathbf{100\%}$
Ipapc	Eficiência	Nº de aposentadoria concedidas/nº de servidores envolvidos na ação.	Produtividade na concessão de aposentadoria	$01 \div 01 = \mathbf{01}$

Seção de Material e Patrimônio

SIGLA	INDICADOR	FÓRMULA	INDICADOR	VALOR
Icfplic	Eficácia	(Nº de processos licitatorios/ nº de processos iniciados)x 100	Conformidade dos Processos Licitatórios	$33 \div 35 = 0,94 \times 100 = \mathbf{94,28\%}$
Laalm	Eficacia	(Número de pedidos atendidos/ numero de pedidos apresentados) x 100	Índice de atendimento do Almoxarifado	$\mathbf{100\%}$
Iplic	Eficiência	Nº de processos licitatorios concluídos/ nº de servidores envolvidos	Produtividade na conclusão de Processos de licitação	$33 \div 2 = 16,50 / 12 = \mathbf{1,37}$

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



Seção de Execução Orçamentária e Financeira

SIGLA	INDICADOR	FÓRMULA	INDICADOR	VALOR
lcf (%)	Eficácia	(nº de diárias aptas para pagamento/ nº de diárias processadas) x 100	Conformidade das diárias	$862 \div 862 = 1 \times 100 = 100\%$
lcfc(%)	Eficácia	(Nº de conformidade atribuídas sem restrição/ nº total de registros de conformidades) x 100	Conformidade Contábil	$03 \div 12 = 0,1 \times 100 = 25\%$
leof(%)	Eficácia	(Créditos empenhados/ créditos provisionados) x 100	Execução orçamentária e Financeira	$773.042,71 \div 773.042,71 \times 100 = 100\%$
lppd	Eficiência	Nº de diárias pagas/ nº de servidores envolvidos	Produtividade no pagamento de diárias	$714 \div 2 = 357 \div 12 = 29,75$
lemp	Eficiência	Nº de empenhos emitidos/ nº de servidores envolvidos	Produtividade na emissão de empenho	$649 \div 2 = 324,50 \div 12 = 27,04$

Tabela de metas e resultados da ação no Exercício/2008

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	773.042,71	773.042,71	100
Física	-	-	-

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



2.4.1 - Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1-PASSAGENS	17.079,63	16.190,02	24.019,68
2-DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	17.158,64	19.809,98	14.341,07
3-SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	-	-	-
3.1.Publicidade	-	-	-
3.2.Vigilância, Limpeza e Conservação	317.791,85	315.119,86	281.137,50
3.3.Tecnologia da informação	-	-	-
3.4.Outras Terceirizações	-	-	-
3.5.Suprimento de fundos	4.050,00	350,00	320,03
4- CARTÕES DE CREDITO CORPORATIVO	5.555,00	12.834,10	17.290,20
TOTAIS	361.635,12	364.303,96	337.428,51

3.RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIENCIA DE CREDITO OU RECURSOS

Item 3 do conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II. A.1-Reconhecimento de Passivos

Não se Aplica

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCICIOS ANTERIORES

Item 4 do conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II. A.2-Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI

Quadro II.A.2 - Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	-	-	-	-	355.082,19	23.789,62	331.292,57	0,00
2007	510,00	510,00	0,00	0,00	198.373,88	43.668,67	154.705,21	0,00
2008	-	-	-	-	160.612,75	0,00	107.237,29	53.375,46

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



5. DEMOSTRATIVO DE TRANSFERENCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO
Item 5 do conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II. A. 3

Quadro II. A.3 - Transferência (convênios e outros tipos)

T i p o	Codig o SIAFI /SIAS G	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do Termo, data, assinatura, vigência)	Objeto da avença	Data de public ação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido	Contrapartid a	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N
	6286 91	Convênio nº 01/2008- ass. Em 03.07.2008 prorrog. De Ofício até 01.04.2009	Adequaç ão do sistema de Defesa Agropec uário no Estado de Roraima	04.07 .2008	1.496.571,83	1.646.571,83	150.00,00	Governo do Estado de Roraima CNPJ 84.012.012. 001-26	Em execução

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA
Item 6 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

A Unidade não mantém nem repassa recursos para Previdência Patrocinada.

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS
Item 7 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro ii.A.4 – Projetos e Programas
financiados com Recursos Externos (Demonstrativo dos Fluxos Previstos e Realizados)

A Unidade não possui Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos.

8. RENUNCIA TRIBUTÁRIA
Item 8 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Esta Unidade não possui Projetos e Instituição beneficiada por Renúncia Tributária

9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA
Item 9 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Este item não se aplica a esta Unidade.

10. OPERAÇÃO DE FUNDOS
Item 10 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

A Unidade não desempenha atividades em relação a esta forma de projeto.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



11. DESPESAS COM CARTÃO DE CREDITO

Item 11 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Tabela - Cartão de Crédito cooperativo: série histórica das despesas

ANO	FATURA		SAQUE	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	06	5.555,00	06	4.050,00
2007	06	12.834,10	01	350,00
2008	08	17.290,20	02	320,03

Tabela - Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da SFA-RR, consoante previsto do Art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005

Limite de utilização total da SFA-RR: 19.120,00	
Natureza dos gastos permitidos: Material de Consumo e Serviços de Terceiros	
Limites concedidos a cada portador:	
Portador	Limite
01. Antonio Ronildo Viana dos Santos	4.320,00
02. Eurilo Galba Rodrigues Melo	3.000,00
03. Hildeberto Mario França da Silva	5.500,00
04. Manoel Décio de Lima	4.500,00
Maria das Dores Chaves Lucena	1.800,00

12. RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Item 12 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

1. Número do Relatório: 208358

2. Descrição da Recomendação: 001

Promover melhorias nos controles internos com o intuito de evitar a concessão de suprimentos de fundos sem a existência de disponibilidade orçamentária e financeira.

3. Setor Responsável pela implantação: Seção de Execução Orçamentária e Financeira SEOF/SFA

4. Providências Adotadas:

Atualmente só estamos concedendo Suprimentos de fundo mediante disponibilidade orçamentária e financeira, deliberado após reunião entre Superintendente, chefe do Serviço de Apoio Administrativo – SAD, e o chefe da Seção de Orçamento e Finanças – SEOF/SFA-RR

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



1. Número do Relatório: 208358

2. Descrição da Recomendação: 002

Manter acompanhamento sistemático do vencimento das faturas de cartões de pagamento do Governo Federal a fim de evitar a incidência de encargos em decorrência de atrasos nos pagamentos.

3. Setor responsável pela implementação: Seção de Orçamento e Finanças – SEOF/SFA-RR

4. Providências Adotadas:

Encaminhamento de Memorando ao chefe da Seção de Orçamento e Finanças – SEOF, contendo e solicitando que atente a recomendação apontada por essa auditoria, conforme cópia em anexo.

1. Número do Relatório: 208358

2. Descrição da Recomendação: 003

Cumprir integralmente a determinação contida no item 1.9 do Acórdão n.º 1737/2007- TCU- 2º Câmara. O referido item determina à Unidade adotar providências no sentido de exigir dos servidores matrículas 6032696, 0027280, 1413795, 07111802, 0677751 e 6033119 a apresentação dos cartões de embarque, conforme determina o art. 3º da Portaria nº 98 do MPOG, de 16/07/2003, a fim de ser comprovado o deslocamento que ensejou o pagamento de diárias, conforme indicado no Relatório de Auditoria nº 161230 da CGU, e caso tais cartões não sejam apresentados, adotar providências visando o recolhimento dos valores concedidos, devidamente corrigidos, ao Erário. Vale ressaltar que somente o servidor matrícula n.º 0711802 apresentou o cartão de embarque.

2. Setor responsável pela implementação: Serviço de Apoio Administrativo – SAD/SFA-RR

4. Providências Adotadas:

Com relação ao servidor matrícula SIAPE nº 1413795, temos a informar que não houve deslocamento no período de 22 a 25.09.04, vez que a reunião foi transferida da cidade de Belém-PA para o município de Novo Airão-AM, conforme lista de frequência anexo.

Encaminhamos ainda o documento nº 2004OB900437, no valor de R\$ 40,99 que complementa a 2004OB900318.

Outros documentos anexo:

Ata de assembléia intercomunitária do acordo de pesca Novo Airão;

Declaração do assessor especial de acompanhamento às Superintendências estaduais; e

Relatório de viagem.

Quanto aos demais servidores, encaminharemos memorando solicitando a comprovação do embarque ou a devolução dos recursos conforme determinação do acórdão nº 1737/2007 do TCU.

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



1. Número do Relatório: 208358

2. Descrição da Recomendação: 004

Cumprir tempestivamente as determinações/recomendações que forem emanadas pelo TCU por meio de Acórdãos/Decisões.

3. Setor responsável pela implementação: Superintendente/SFA-RR

4. Providências adotadas:

Estaremos cumprindo com as determinações emanadas pelo TCU.

13. DETERMINAÇÃO E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Item 13 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

1. Número da Decisão ou do Acórdão

Acórdão 1737/2007.

2. Descrição da determinação ou da recomendação

Adotar providências no sentido de exigir dos servidores matrículas nº 6032696, 0027280, 1413795, 0711802, 6033119, 0677751 a apresentação dos cartões de embarque conforme determina o art. 3º da Portaria nº 98 do MPOG, de 16/07/2003, a fim de ser comprovado o deslocamento que ensejou o pagamento de diárias, conforme indicado no Relatório de Auditoria nº 161230 da CGU e, caso tais cartões não sejam apresentados, adotar providências visando o recolhimento dos valores concedidos, devidamente corrigido ao erário.

3. Setor responsável pela implementação: Serviço Apoio Administrativo - SAD.

4. Providências adotadas.

Foram notificados os servidores matrículas SIAPE nº 6032696, 0027280, 0677751 e 6033119 através dos MEMO/GAB/SFA-RR nº 008,009 e 010/2008, e OFÍCIO GAB/SFA-RR nº 0370/2008, sendo que apenas o servidor de matrícula nº 6033119 não apresentou documentação ou justificativa para não apresentação dos documentos. Por meio do MEMO/SFA-RR nº 026/2008 encaminhamos o Demonstrativo de Débito no valor de R\$ 1.075,44, com o código de recolhimento e com vigência até 30/11/2008. Não nos foi apresentado a guia de recolhimento com a quitação do débito.

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO

Item 14 do Conteúdo Geral por natureza jurídica do Anexo II da DN TCU 93/2008

ATOS	QUANTIDADE	REGISTROS NO SISAC Quantidade
Admissão	05	05
Desligamento	-	-
Aposentadoria	01	01
Pensão	-	-

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO
Item 15 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Na Unidade não houve nenhum processo desta natureza.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Quadro para detalhamento de informação da Parte “A” do Anexo III
Quadro III. A. 1 Declaração do Contador Plena

Relatório de Gestão – Exercício 2008
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação de Contabilidade



DECLARAÇÃO PLENA

Código da Unidade Gestora:	130093
Nome da Unidade Gestora:	SUPERINTENDENCIA FED. DE AGRIC., PECUARIA E ABASTECIMENTO – SFA/RR
CNPJ:	00.396.895/003574

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas do Exercício de 2008.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2008.


Alberto Jerônimo Pereira
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada